Revista do Rádio



N.º 116  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  27-11-951


Presentes para os
Noivos
Se foi convidado para um casamento e deseja presentear os noivos lembre-se que na CAMISARIA PROGRESSO e seus departamentos – A CRISTALEIRA e A GUANABARA-LOUÇAS – encontrará uma infinidade de artigos apropriados para presentes!
Camisaria
PROGRESSO
a Cristaleira
R. Silva Jardim 1-3
a Guanabara
Louças
RUA DA CARIOCA 54

Ela Não Pode Viver Sem Paulo Gracindo!

ESTA É "DONA BERENICE", A MILIONÁRIA QUE SE APAIXONOU PELO GALÃ DAS NOVELAS — SE PUDESSE, COMPRARIA A RÁDIO NACIONAL PARA QUE O PAULO GRACINDO TRABALHASSE SÒZINHO! — AMOR AOS CINQUENTA ANOS... — "ÊLE TEM UM QUE, QUE PRENDE A GENTE!" — OITO ANOS DE AGONIA — "QUE BOM SERIA UM CASAMENTO NO URUGUAI!..."

VEJAM AMPLA REPORTAGEM, DE RICARDO GALENO E EUFROSINO MELO, NAS PÁGINAS SEGUINTES



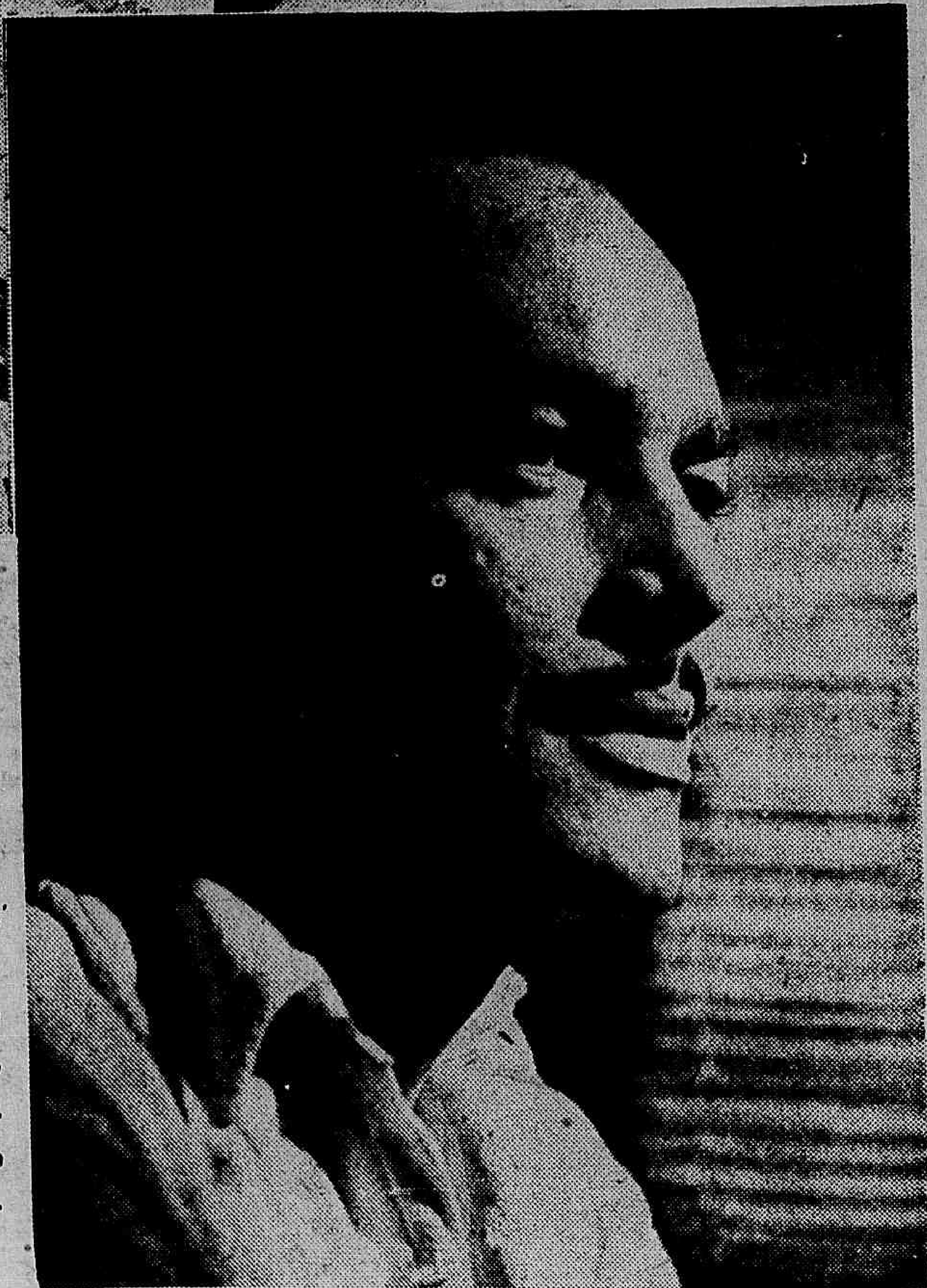
Chama-se Berenice. Berenice só. Sem Campos. Sem Amaral. Sem nada. Só Berenice. Nome de auditório. Nome quase de guerra, bastante significativo para o sr. Paulo Gracindo. Nome dos mais populares nos domínios da Rádio Nacional.

E' bem verdade que ela assina papéis de responsabilidade com um Berenice Sampaio. Ou Santos. Sabemos lá! Mas, questão de preferência, ela é só Berenice. Sem Sampaio e sem Santos. Só Berenice. Apenas Berenice.

Feliz. Risonha. Alegríssima. Desembaraçada, apesar dos seus 50 janeiros fazendo pêso, d. Berenice tem apenas duas preocupações: a fortuna e os olhos do Paulo Gracindo.

★

Sim. D. Berenice idolatra o sr. Paulo Gracindo. Tem foto-



Falando de Paulo Gracindo, Dona Berenice é todo suspiro e romance. Nesta reportagem a milionária de cinqüenta anos confessa que não pode viver sem o famoso galã das novelas. Há oito anos que o admira, frenèticamente. Seria capaz de tudo pelo seu herói. Paulo Gracindo, entretanto, leva o assunto na jovialidade, admirando, mesmo, o entusiasmo da sua fan número um... a que não admite concorrência, sob quaisquer hipóteses!...

grafias dêle, de todos os tamanhos. Em tôdas as pôses. Não perde um só programa em que êsse radialista toma parte, sabe dos gostos e das preferências do rapaz, em suma: é assim uma espécie de "caitetú", uma espécie de autor de música carnavalesca que não dá uma folguinha aos pobres discotecários das nossas emissoras.

Falando à Revista do Rádio, d. Berenice declarou, entre outras coisas, o seguinte:

— Sou uma mulher remediada!

Êsse "remediada" significa alguns milhões acumulados em vários bancos da cidade, milhões que amanhã poderão passar para as mãos do sr. Paulo Gracindo, desde que êle seja "bonzinho" como até então tem sido, segundo a própria d. Berenice.

★

— Confesso que sou uma mulher remediada. Todo o dinheiro que possuo, serve apenas para me dar fortes dôres de cabeça. Não tenho herdeiros. Parentes nenhum. Amigos, muito poucos. Tenho, isto sim, o meu Paulo, que, aliás, não chega a ser meu de verdade, mas o meu Paulo de mentirinha, o meu Paulo, sim senhor. Por que fan nenhuma consegue ser mais fan do que eu. E olhe que se êle continuar como até então tem sido pra mim, garanto que passo tudo de mão beijada pra êlezinho.

E, respirando fundo:

— Ah, seu repórter, a gente quando gosta de uma pessoa como eu gosto do Paulinho, faz qualquer negócio. Pensa até em loucuras. Imagine o senhor, que um dia cheguei a alimentar a idéia de comprar a Rádio Nacional — veja se isso é possível! — só pro meu querido atuar sòzinho. Sem mais ninguém. Só êlezinho.

D. Berenice rí dengosa, como que envergonhada, e volta a falar do seu ídolo:

— Paulo Gracindo é o maior artista que o Rádio possui. Verdade que existem outros. Mas como êle, nenhum. Êle tem um quê, que prende a gente. Que obriga a gente a gostar dêle. Que faz a gente andar atrás dêle... Acredite, seu repórter, que já vai pra oito anos que eu vivo nessa agonia... E até mesmo quando êle viaja, eu viajo também. Só pra participar dos seus sucessos. Só pra tomar conta dêlezinho.

O repórter já está satisfeito, ensaia um "boa tarde, muito



Ei-la, aqui, abraçando Roberto Faissal... Talvez para fazer ciúmes ao Paulo Gracindo!



Na campanha eleitoral de Paulo Gracindo, D. Berenice passou noites e dias, distribuindo cédulas do seu ídolo!...

Dona Berenice, agora, é uma figura popularíssima nas emissoras. Os artistas têm-lhe um carinho especial. Na Rádio Nacional, Na Tupi, em tôdas as "pe-erres", Dona Berenice é recebida com simpatia e jovialidade. Os artistas vão à sua procura, deixam-se fotografar ao seu lado.



Na Rádio Tamoio, fomos encontrá-la em meio a u'a multidão de gente famosa. Também admiradora do Manoel Monteiro, dona Berenice fêz questão de ser fotografada ao lado do Rei do Fado. E chamou, também, o Luiz Vieira, cantor de baiões da B-7, para ilustrar o retrato... para a posteridade!

obrigado", mas d. Berenice sente-se bem, falando bem do Paulo Gracindo e...

— Pois é, "seu" repórter: diga na Revista do Rádio que eu gosto muito do Paulo Gracindo. Que, se um dia eu fechar os olhos — cruz credo! — deixo tudo pra êle, inclusive o meu lulú de estimação. Só quero levar desta vida apenas os momentos agradáveis que passei ao lado dêle e o álbum que fiz carinhosamente com as fotografias dêle.

— A senhora leva pouco, d. Berenice — arrisca o repórter.

E ela:

— Um pouco que representa muito pra mim. Um pouco que foi a razão de ser da minha existência...

— A senhora nunca pensou em... casar-se com o Paulo?

D. Berenice cora até a raiz dos cabelos, passa a mão no queixo grosso, rí encabulada e responde emocionada:

— Casar-me com o Paulo seria a suprema ventura. Seria a conquista do paraíso! Seria o sétimo céu! Seria a vida vivida com vontade! Seria não sei o que diga, meu Deus!...

— Então...

— Infelizmente, não, "seu" repórter. Não há possibilidade. Êle é casado. Eu também sou. Não pode haver possibilidade. Não pode.

D. Berenice morde os lábios e mais emocionada, ainda:

— Ah, seria tão bom!... Seria tão bom!... Eu prepararia as coisas pra êle, esperaria por êle tôdas as noites, cuidaria de sua correspondência... Ah, seu repórter, seria tão bom! Seria tão dôce!... Infelizmente, não; não há possibilidade. As nossas leis são severas. Não há possibilidade. Não há...

— Mas no Uruguai...

— Seria uma solução. Mas eu não sou desquitada e êle também não o é. Se, ao contrário, nada nos prendesse, a solução seria esta: duas passagens, um avião confortável, Uruguai, casamento no duro, volta apressada pra melhor aproveitar as delícias da lua de mel e adeus apreensões, saudades, corre-corre, vigilância, auditório, autógrafos, etc...

— E'. Infelizmente a vida é aquilo qeu a gente não quer...

— Realmente. Já dizia o Dorival Caymmi naquele samba que o Orlando Silva gravou. O sr. está lembrado?

— Um samba muito bonito...

— Bonito e humano... Retrato da vida. Retrato dêste "Vale de Lágrimas". Retrato...

A conversa chega ao fim. D. Berenice se despede e o repórter, sem querer e sem saber porque, pensa no Paralelo 38. E porque pensa no Paralelo 38, ouve nitidamente doze disparos de um canhão enfezado...



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEN UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.



Dona Berenice dança o "vira" com o Manoel Monteiro: ela é de acabar com o baile... e com o Paulo Gracindo!

E o que dizem as outras fans de Paulo Gracindo, diante do monopólio de Dona Berenice? — A balzaqueana vence os brôtos, Paulo sorrí, responde que dona Berenice é apenas uma criatura encantadora e original. Só... para o desconsôlo e a desilusão da personagem que promete deixar-lhe uma fortuna, quando deixar êste vale de lágrimas!...



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Linda Batista apresenta para o carnaval do ano que vem, "Me Deixa Viver Em Paz", samba de Airton Amorim. No momento, é o samba de carnaval com maior evidência. Assim irá até fevereiro?

★

Marlene apresenta, êste mês, em disco Continental, "Tamanqueiro", de Fernando Lôbo e Manèzinho Araújo, e "Chô Pato-Chô Peru", de Aristeu Queiroz. A estrêla que foi a Paris, canta muito bem êstes dois baiões.

★

Em disco especial, Muraro, em solo de piano, apresenta, o chorinho de Lina Pesce, "Corruíra Saltitante". Muito bom...

★

Um sucesso de Doris Monteiro... "Se Você Se Importasse", samba de Peterpan, autor de "Se Queres Saber", grande sucesso do repertório de Emilinha Borba.

★

Aos poucos a turma vai esquecendo, "Vingança", "Dez Anos", "Meu Sonho é Você", "Oriental", "De Papo Pro Ar" e a "Canção da Dalila". E' que outras músicas estão surgindo.

★

"Galo Garnize", é uma das músicas mais vendidas êste mês. Criação de Ademilde Fonseca. Gravação Todamérica.

★

"Gira Sol" criação de Carlos Galhardo, está agradando. Marchinha interessante. Promete fazer sucesso.

★

..."Madame Butterfly", de Ricardo Galeno, do repertório de Joel e Gaúcho, é marchinha de pêso. Todos cantam a primeira música carnavalesca dos irmãos gêmeos da voz.

★

Francisco Carlos tem no samba "Ana Maria" o seu "carro-chefe" para o carnaval de 1952. "Ana Maria", de Luiz Soberano e Bichara; é conhecido, nas casas de discos, sob o título de "Samba do Assovio".

SUCESSOS DA SEMANA

(SEGUNDO VERIFICAÇÃO NAS LOJAS DE DISCOS)

CANÇÃO DE DALILA — Vers. Bras. — (Lourival Faissal e Clímaco César) — Emilinha Borba e Zezé Gonzaga.

MEU SONHO É VOCÊ — Samba — (Átila Nunes e Altamiro Carrilho) — Orlando Corrêa.

GALO GARNIZÉ — Chôro — (Antônio Almeida e Abel Ferreira) — Ademilde Fonseca.

SABIÁ — Baião — (Luiz Gonzaga e Zé Dantas) — Luiz Gonzaga.

DÔCE AMOR — Toada — (David Násser e Francisco Alves) — Carlos Galhardo.

NO MUNDO DO BAIÃO — Seleção de baiões — (Vários autores) — Carmélia Alves.

ME DEIXA VIVER EM PAZ — Samba — (Airton Amorim) — Linda Batista.

SE VOCÊ SE IMPORTASSE — Samba — (Peterpan) — Doris Monteiro.

LUAR DE PAQUETÁ — (Freire Júnior) — Ritmo de baião — Carolina Cardoso de Menezes.

OS DIAS QUE EU LHE DEI — Samba — (Airton Amorim) — Linda Rodrigues.

Ouvimos a prova do disco de carnaval de Ademilde Fonseca, a convite de Arnaldo Sheneider. Gostamos do samba de autoria de Oldemar Magalhães, muito gostosa a "Marcha dos Velhinhos" criação de Roberto Paiva, em disco Sinter.

★

A Casa "Vesúvio" procura u'a marcha que o Chacrinha gravará, para o carnaval, na fábrica de discos Sinter. A melhor marchinha, o Vesúvio oferece um prêmio de Cr$ 5.000,00. Os interessados deverão procurar as bases dêsse concurso no "Vesúvio" da rua da Carioca, 35. O prazo para entrega das músicas vai até o dia 15 de dezembro. O julgamento final realizar-se-á primeiro sábado de janeiro. A música vencedora será gravada logo após.

★

Vera Lúcia gravou o samba de João de Barro e Alberto Ribeiro, "Copacabana". Magnífico o arranjo feito especialmente para a estrêla da Nacional.

★

Dizem que uma das músicas mais fortes da Star, é "Marchinha do Pagé", de Luiz Soberano, na interpretação de Roberto Silva.

★

As Três Marias nada apresentarão, para o carnaval. Deveriam gravar na Star. Alguma coisa aconteceu...

★

Jamelão resolveu mudar de fábrica. Brigou na Odeon e assinou contrato com a Sinter. Dizem que com o Felisberto Martins, diretor-artístico da fábrica do senhor Conde. Nossa opinião: perde a Odeon um bom elemento, levando a melhor a Sinter.

★

Há meses, Ary Barroso declarava pela imprensa que jamais produziria para o carnaval. Mas a cantora da Tupi Zaíra Rodrigues gravou u'a marchinha do Ary Baroso, para as folias de 52. A marchinha do Ary é sôbre as figurinhas difíceis das "Balas Ruth".

★

Emilinha Borba vem aí bem armada para enfrentar o carnaval de 1952. Emilinha, todos os anos, faz bonito no carnaval, e agora, mais do que nunca, a Chiquita Bacana está armada até os dentes.

NEM SALA COM 12 PEÇAS — NEM DORMITÓRIO COM 11 PEÇAS

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 100 — TELS.: 25-4092

SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

Inaugurado o "Paraiso dos Calçados"

★



EMILINHA BORBA FOI A SUA PRIMEIRA FREGUESA — SILVEIRA LIMA COMANDOU UM GRANDE SHOW — ... E O TRÂNSITO FICOU INTERROMPIDO NA RUA 7 DE SETEMBRO EM FRENTE AO 179!





Inaugurou-se no dia 8 do corrente, à rua 7 de Setembro, 179, sob.° a casa que já há vários dias vem calçando economicamente as elegantes cariocas. Foi inaugurado com brilhantismo, marcando um grande acontecimento no comércio de calçados, o "Paraiso dos Calçados", estabelecimento pertencente aos conceituados industriais Snrs. Teodoro da Silva e Nicolau Chamon, sendo convidado especialmente para a solenidade além de outras figuras de destaque de nossa sociedade, o Dr. Angelo Filpi. Logo após o champagne e salgadinhos, foi realizado um magnifíco show comandado pelo animador Silveira Lima, no qual foram apresentados grandes nomes do rádio brasileiro. A fotografia que estampamos, é um flagrante da inauguração do "Paraiso dos Calçados", aparecendo ainda, Emilinha Borba, que foi a primeira freguesa e Silveira Lima, o animador da festa

O DIÁRIO de Emilinha

SEGUNDA-FEIRA: — Hoje fiz o impossível: comi violenta feijoada e fui dormir, logo em seguida. Naturalmente que os pesadelos se sucederam. Acordei com falta de ar, experimentando uma sensação deliciosa quando vislumbrei as coisas antigas, que fazem parte da minha vida de todos os dias. A lição serviu de advertência: Feijoada e sono, nunca mais!...

●

TÊRÇA-FEIRA: — E': O Natal está chegando. Andei pela cidade, todo o dia, à procura dos presentes para a família... e os meus. Mamãe — seu nome é Judite — vai ganhar algo especial, qualquer coisa assim de muito expressivo. Ainda não decidí sôbre seu presente: também, lá em casa passamos de uma dezena! Sete irmãos — sabem lá o que é isso? —, fora os sobrinhos, etc. A "caçula" é a Teresinha, que vai completar 18 anos e, dizem, parece-se comigo. Mas, voltando aos presentes, fiz esta grande "descoberta": os preços estão pela hora da morte. Não há quem agüente!...

●

QUARTA-FEIRA: — Gosto imensamente de teatro. E de cinema, para não falar, então, no rádio.. Assim, fui, hoje, assistir à peça "Massacre", em cartaz no "Regina". Fiquei maravilhada, sinceramente, com o desempenho do elenco de Graça Melo. Uma peça a que todos deveriam assistir!

●

QUINTA-FEIRA: — Estou escrevendo êste dia do meu "diário"... em São Paulo! Acordei, de manhã, decidida a rever a capital bandeirante. À tarde peguei um avião, saltei em Congonhas e andei pelas emissoras, resolvendo assuntos relativos ao Carnaval. Jantei no "Spandoni" — que "bruta" macarronada! — e ainda agora não me canso de elogiar São Paulo, sua atividade e seu povo. São Paulo, afinal, é um pedaço do Brasil. E não há terra igual à nossa!

●

SEXTA-FEIRA: — Voltei de São Paulo, no avião das 18 horas. Lá em cima, no avião, deslumbrei-me, mais uma vez, com as luzes do Rio de Janeiro, surgindo dentro do negrume da noite. Debaixo do chuveiro tirei a canseira da viagem, fui ao confôrto do sofá, li as aventuras do "Brucutú" — é um derivativo! — e aguardo a chegada do sono, ouvindo as melodias deliciosas executadas pela orquestra de Roberto Inglês.

●

SÁBADO: — Depois do Programa de César de Alencar, na "hall" do edifício de "A noite", o meu simpático e tradicional grupo de fans, que todos os fins de semana me vem esperar, nesse lugar, falou nesse "diário": pontos e vírgulas aqui fixados, foram lembrados, discutidos e comentados entusiasticamente. Linda, uma garôta adorável do Estado do Rio, falou-me daquele trecho relacionado com a Nadir — a fans que aos sábados me entrega, com um carinho comovente, um maço de cigarros e balas! — querendo saber se ela era a número um. Que situação!... Nadir estava presente!... E, na mão esquerda, eu levava os cigarros e os caramelos que acabara de receber, como sempre, emocionada!...

●

DOMINGO: — Estive cantarolando, hoje, a melodia que o Peterpan preparou para o meu repertório de após carnaval: "A música que eu não ouví". E' u'a maravilha! Vocês gostarão. Trata-se de um bolero humaníssimo e comovente. Bolero? Muita gente estranha que eu prefira êsse gênero musical. Entretanto, é o bolero que me propícia grandes sucessos. Não posso fugir ao estilo que os fans provaram admirar, através de várias oportunidades. E por falar em boleros: gravei, também, um samba-canção do maior inimigo dêsse ritmo, o meu "colega" Renê Bitencourt. A melodia tem o nome de "Noite de Chuva" e é gostosa como quê. Vocês verão. E por hoje é só. Até têrça-feira, se Deus quiser!...



JOEL DE ALMEIDA

RESPONDE



Cantor exclusivo da Mayrink Veiga



EU GOSTO:

- De andar bem penteado
- De boas roupas
- De "trabalhar" minhas músicas
- De futebol
- De carne sêca com feijão
- De "fim de semana" na Galeria
- De cantar com o Gaúcho
- Do povo argentino
- Dos meus colegas
- Das nossas orquestras
- Da música brasileira
- De ouvir "Madame Butterfly"
- De mingau de aveia
- Dos trocadilhos do Ciro
- De viajar
- De programas humorísticos
- De teatro
- Das crônicas bem feitas
- Do Flamengo
- De atender aos fans
- Da REVISTA DO RÁDIO
- De praia aos domingos
- De "bebemorar"
- De ouvir rádio
- De uísque com água de côco.

EU NÃO GOSTO:

- De salada de frutas
- De "batidas" mal batidas...
- De cantar sem o Gaúcho
- De andar de bonde
- De ajuntamento
- De falsidade
- De que me passem pra traz
- De música estrangeira
- De samba mal feito
- Das roupas do C. R.
- De falar em telefone
- De ouvir minha voz
- De mulheres sofisticadas
- De acordar cedo
- De dormir tarde
- De roupas apertadas
- De andar barbado
- De falsos valores
- Da "banca" de certos autores
- De ouvir anedotas (de salão)
- De pescar
- De acompanhar entêrro
- De dias chuvosos
- De sorvete
- De ser contrariado.

★

FLORA GENÍ

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meu marido
- De viajar
- De cinema
- De sonhar
- De ler
- De escrever
- De parque de diversões
- De viver no campo
- De festas
- De alegria
- De crianças
- De teatro
- Do mar
- De bons amigos
- De dia de chuva
- Da Pearl S. Buck
- De samambáia
- Do Billy Ekstine
- De contos de mistério
- De ter esperança
- De ouvir conversa inteligente
- Do rádio
- De "ballet"
- De desenho animado
- Da vida.

EU NÃO GOSTO:

- De fumaça de cigarro
- De bonde
- De filas
- De esperar
- De óperas
- De desanimar
- De perder a hora
- Das coisas mal feitas
- De morar em apartamento
- De frio
- Do diz-que-diz
- De trem de ferro
- Do que é falso
- De deixar o barco correr
- De pieguismo
- De não atingir um objetivo
- De abafar um espirro
- De confusão
- De cantores quadrados
- Do que não é espontâneo
- De presenciar desastres
- De interromper uma leitura
- Que interrompam um bom disco
- De representar um mau "script"
- De saber da vida dos outros.



Rádio-atriz das "Associadas" Paulistas

QUAL DÊSTES "GALÃS" VOCÊ PREFERE?

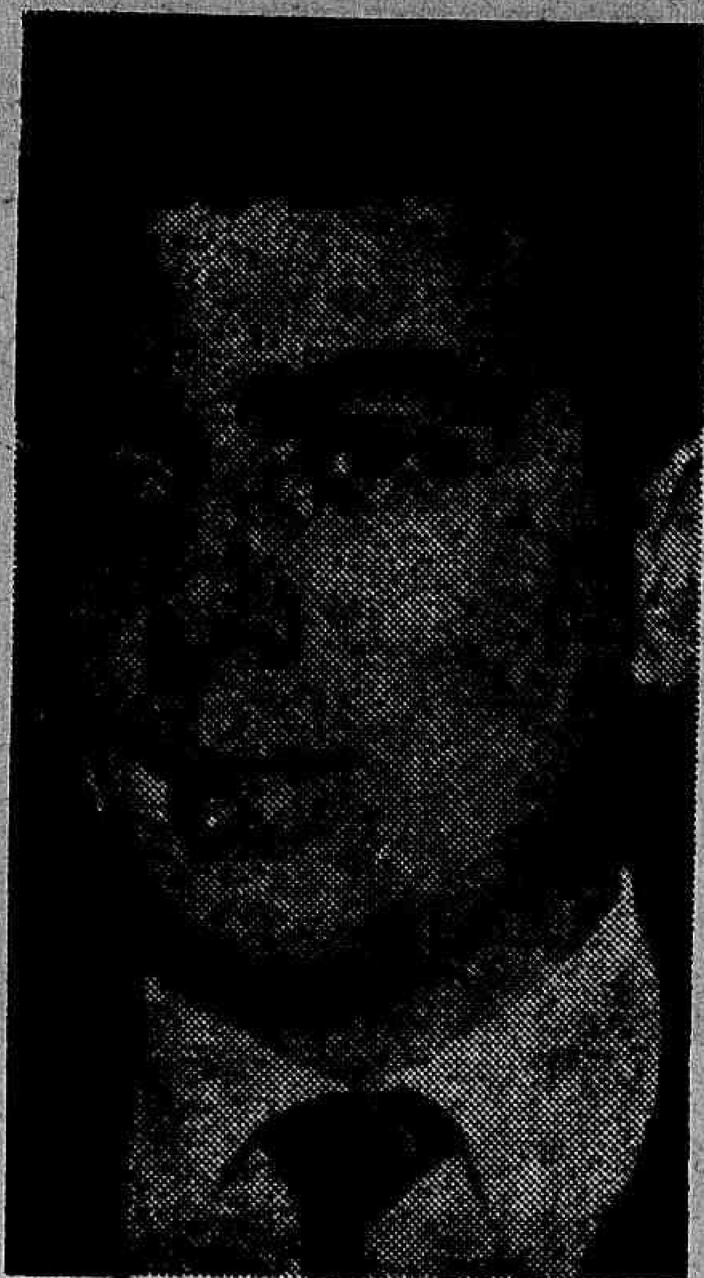


Eternos namorados das jovens que acompanham as novelas radiofônicas — e quem não o faz? — os galãs do rádio absorvem o interêsse e o carinho de legiões. Mostramos, aqui, alguns dêsses heróis de histórias seriadas pelo rádio. Qual a leitora-ouvinte prefere? Qual o seu ídolo de maior simpatia? Veja as fotos: aqui estão os antigos e novos campeões do assunto ,os homens que dão as cartas no jôgo do sucesso radiofônico.

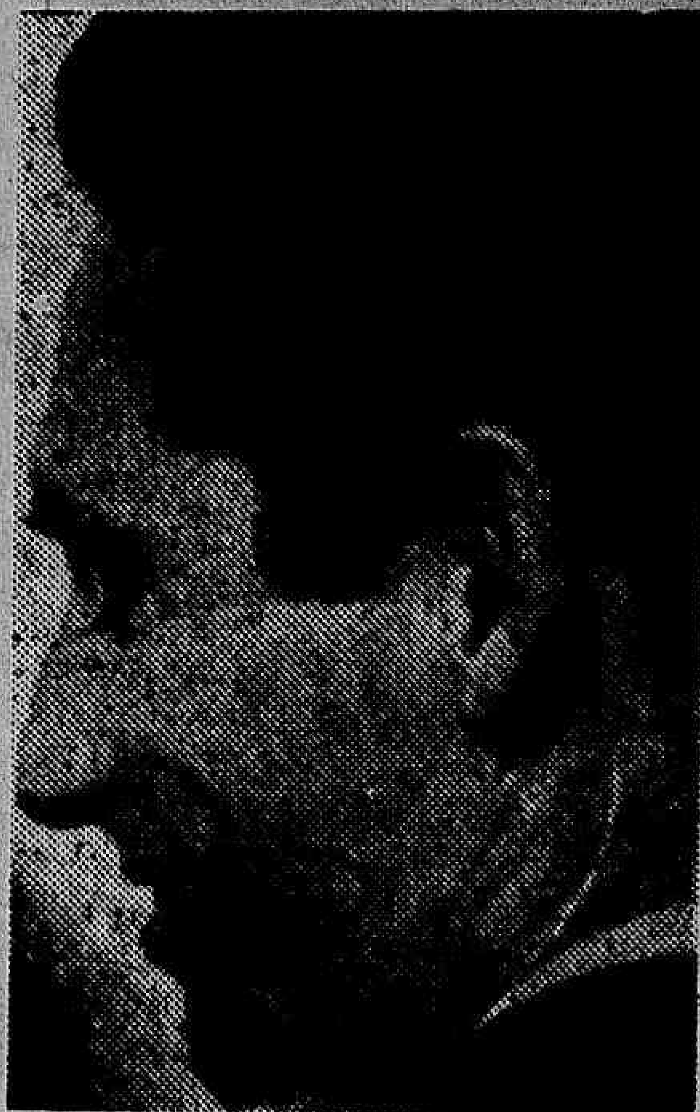


Lá em cima, de uma só vez, temos os três maiorais das novelas: Nélio Pinheiro, Celso Guimarães e Paulo Gracindo. Nélio, dizem, é o preferido das ouvintes, que deixam queimar o feijão, na hora do "Direito de Nascer". Mas as fans de Celso Guimarães argumentam que o trono pertence ao seu predileto. O mesmo acontece com as apreciadoras de Paulo Gracindo. Roberto Faissal — que aí vemos, ao lado, de cachimbo na bôca — é, segundo milhares de "brotos", o imperador das novelas, sem adversários próximos. Pontos de vista, opiniões apaixonadas... O certo é que Paulo, Celso, Nélio e Roberto trabalham, os quatro, numa só emissora, a Rádio Nacional. Maneira fácil de constatar a preferência: ouvi-los, no mesmo prefixo, e tirar conclusões!

GRAVADOR
Alvaro
CLICHES
TEL.
23-6227



Paulo Renato é o que as ouvintes chamam de galã à maneira de Chopin. Galã que sofre, enfrenta obstáculos e conquista, afinal, a sua amada. Seu gênero é o romântico cem por cento, estilo arrasa-quarteirões. Paulo Renato alcançou, já, o cinema, e continua no elenco da Rádio Guanabara. Começou na Tupi, foi para a Rádio Globo e abandonou o microfone, voltando, há pouco mais de um ano, para a satisfação de suas fans. Viveu, no microfone, todos os românticos célebres. E suas fans quase morrem a cada instante de sua voz vibrando no receptor!



Luiz Pinto é da novíssima geração. Começou no rádio, sem querer, fazendo as vêzes de locutor. Mas, no Rio, ingressando na Mayrink Veiga, acharam-no mais do que indicado para os desempenhos românticos naquelas novelas que estouram corações. Luiz experimentou, gostou, e os ouvintes pediram "bis". E' o elemento mais cotado para substituir, no futuro, o Paulo Gracindo.



Domício Costa era um garôto, há coisa de 8 anos. Fazia, então, o teatro de meninos da Sílvia Regina, na Rádio Cruzeiro do Sul. Da PRD-2 passou-se para a Rádio Nacional. Ali, engrossou a voz, fêz-se adulto e, um dia ganhou o papel de um galã numa famosa novela. A história deu certo e, agora, é um dos prediletos das fans. Na gravura, Domício é servido, no almôço, pela graciosa Julie Joy.

Paulo Gonçalves é um dos novos galãs revelados pela Mayrink Veiga. Suas interpretações, acentuadamente dramáticas, fizeram-no exigível pelas fans. Sofre, e muito, nas novelas... e isso basta para fazê-lo querido!



Paulo Pôrto continua dominando no gênero de poesia ao luar. Na hora do desempenho apaixonado do romântico que faz versos à sua deusa, ei-lo, invicto, no conceito das fans. Permanece na Tupi, desde que ingressou no rádio. Substituiu Paulo Gracindo em muitas novelas... Não notaram grande diferença!



A pergunta da semana

Que Parte do Mundo Gostaria de Conhecer?



ATILA NUNES

Os Estados Unidos da América, para ver se êles lá têm mesmo a democracia tão apregoada.

EMILINHA BORBA

A Grã-Bretanha, para realizar um sonho antigo, dos tempos de menina. Era uma vez um reino encantado...





EDÚ

A Espanha e o norte da África, talvez por atavismo, talvez devido à voz do sangue. E o resto do mundo, também...





ZEZÉ GONZAGA

A Europa, naturalmente. Espanha, França, Itália, que maravilha... Paris? um sonho... A Europa, sem discussão...



DAYSI LUCIDI

Uma parte é muito pouco. Já conheço a Europa, mas gostaria de conhecer a América do Norte.





ORLANDO SILVA

Enquanto não conhecia o Brasil, não pensava nisso. Agora já posso começar a pensar... Conheço, bem, a minha terra...

SARAH NOBRE

Os Estados Unidos, para me certificar se de fato lá a vida é tão maravilhosa quanto dizem. Será que é mesmo?...

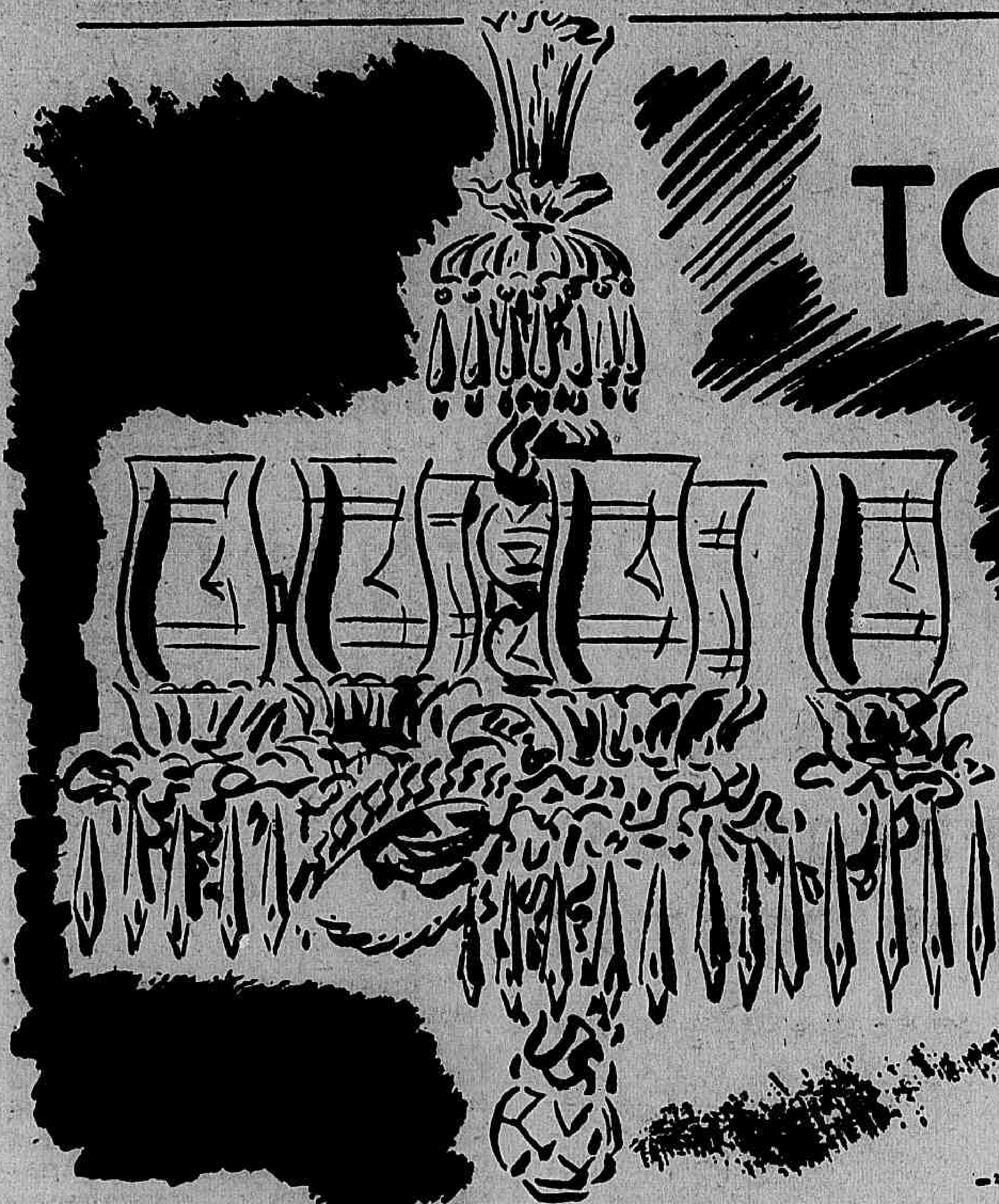




LUIZ GONZAGA

O Cairo, porque as pirâmides me fascinam... E muito outros lugares, muitos! Tôda a Europa, por exemplo!

Lustres de Cristal

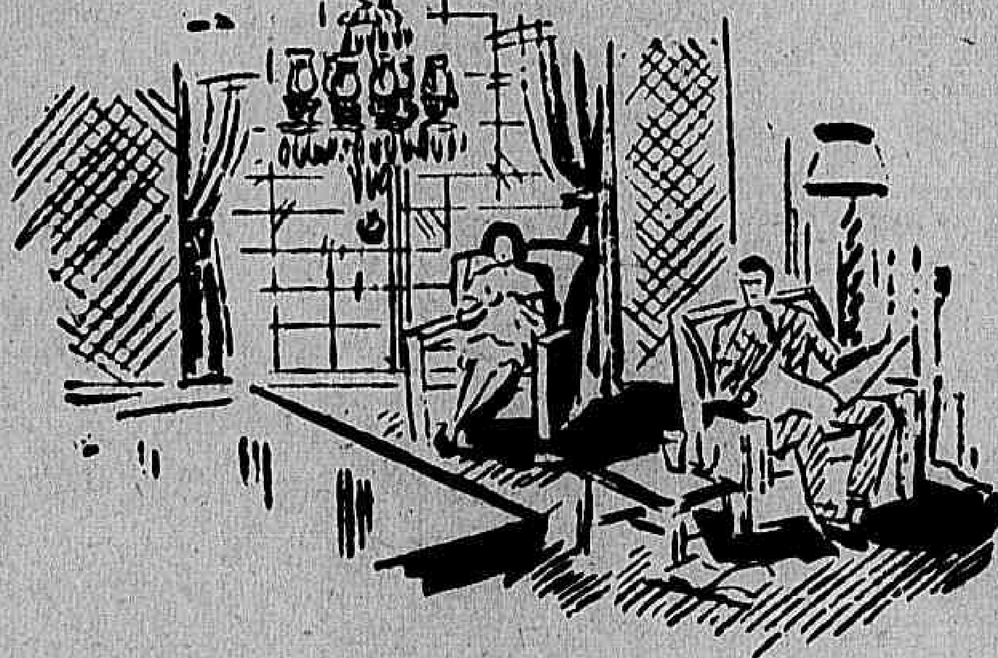


TCHECO

Com pingentes ricamente lapidados

oferta especial
6 LUZES

Cr$ 2.000,00



Compre diretamente na fábrica
AV. PRES. VARGAS 1074
e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários

O "CHÁ DAS TRÊS"...

LUIZ DE CARVALHO COMEÇOU E JONAS GARRET PROSSEGUIU



A tarde, naturalmente, o rádio é observido pelo belo sexo. O mesmo que se constitui em 80 por cento do total que liga o receptor. Um programa bem feito, nesse período, teria que alcançar sucesso. Principalmente se falasse às fans. "Chá das Três" fêz isso... e fez-se famoso!

PROGRAMAS EM DESFILE

Texto de BORELLI FILHO

●

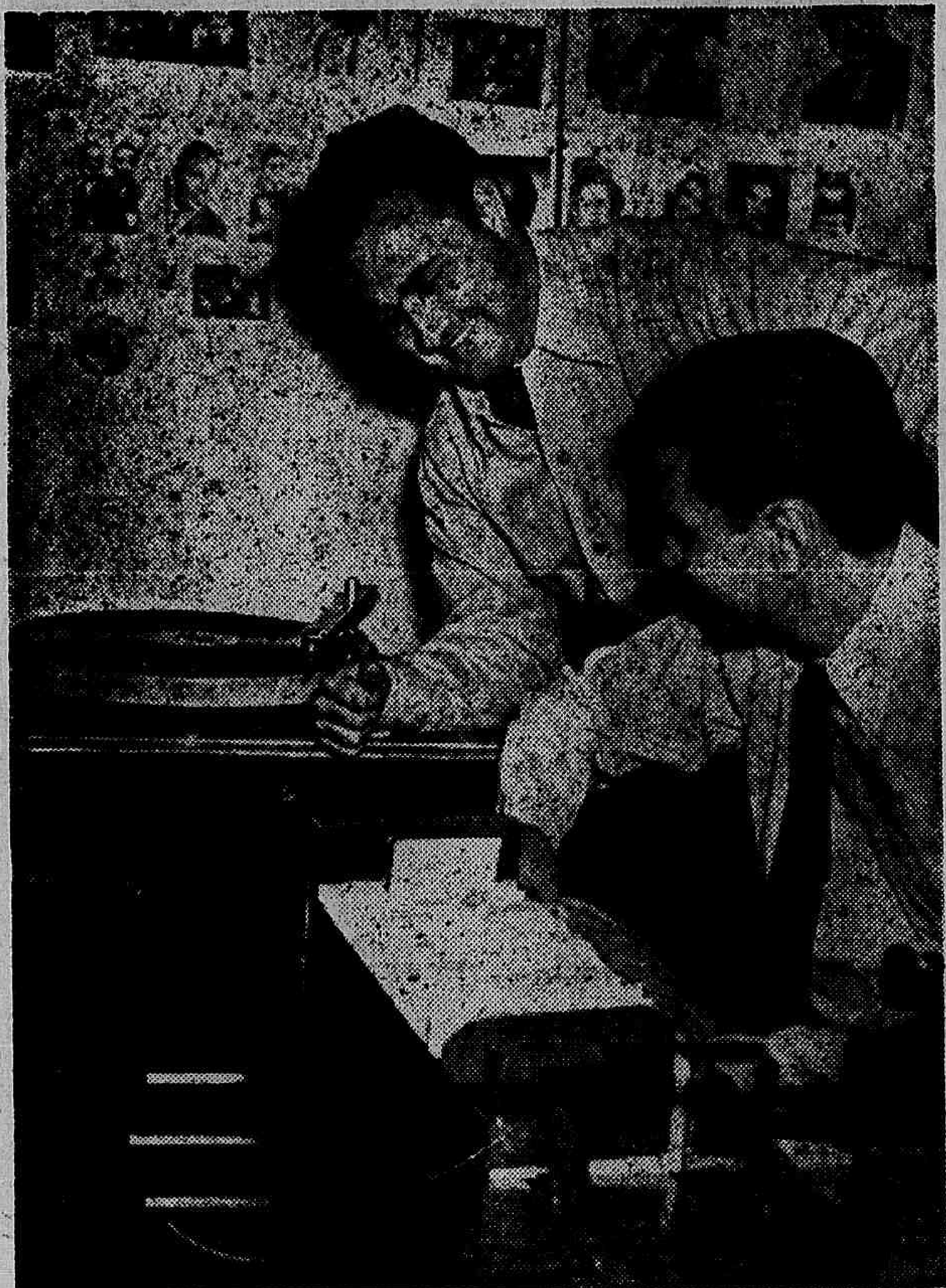
O programa teve grande prestígio com Luiz de Carvalho. Acostumado a contar com muitas fans, o "lulú" levou para a Rádio Globo um programa que já apresentara, antes do seu ingresso na PRA-3, antiga Educadora e, depois, Transmissora. Com o seu "Chá das Três", Luiz de Carvalho ficou, pràticamente, o dono do rádio no horário da tarde. Mas, um dia, Luiz deixou a Rádio Globo, passando-se para a Guanabara. Jonas Garret, que era o outro locutor do programa — lendo a parte comercial — foi o indicado para substituir o antigo companheiro. Cheio de coragem, agarrando-se à grande oportunidade Jonas enfrentou o microfone, numa decisiva parte de sua vida artística, falando, com o coração, àquele mundão de moças, brotos e balzaqueanas que colam os ouvidos ao receptor, na hora do programa. Abriu as mãos, exibiu o melhor sorriso, pensando na possibilidade de se fazer tão querido quanto o Luiz... e conseguiu!

●



A verdade é que o "Chá das Três", com o Jonas Garret, deu certo. As fans gostaram da voz e da maneira de falar do atual comandante absoluto do programa. E se gostaram, correram ao telefone, fazendo pedidos, exigindo retratos... e perguntando pelo seu estado civil. Jonas Garret fechou os olhos, agradecendo os bons resultados à Providência, e jurou que o "Chá das Três" tomaria conta de sua vida. E cumpriu o juramento, gostosamente, certíssimo de que o microfone o abrigaria, então, como animador de um cartaz famoso .E assim foi.





Agora, o "Chá das Três" é aquilo que vocês, leitoras de 12 a 52 anos, sabem e muitíssimo bem: um desfile de músicas em gravações, sucessos indiscutíveis no mundo dos discos. Jonas Garret organiza o programa com o José Assaf, discotecário da Rádio Globo, e o disck-jóquei Sílvio Túlio Cardoso. Seleção criteriosa, feita à base do gôsto das ouvintes — boleros, samba-canção, foxes — e crônicas românticas, palavras de mensagem, tudo num horário de 15 às 17 horas, de segunda a sábado. Patrocinadores? O programa tem inúmeros., quase todos de artigos femininos, o que é perfeitamente explicável, já que o "Chá das Três" absorve o interêsse quase total de senhoras e senhoritas. Provas? Aqui, no "Correio dos Fans", os pedidos para a apresentação de uma reportagem com o programa e seu comandante chegam à condição do exagêro, astronômico, exuberante. Não é atôa que Jonas ganhou o apelido de locutor-sorriso. Além de bons dentes, a vida deu-lhe sucesso e uma cotação com as ouvintes que muitos cartazes famosos gostariam de possuir... nem que fôsse pela metade!

LUIZ QUIRINO RENOVOU CONTRATO — Reformou contrato com a Rádio Tamoio, para a qual, além da "Melodia da saudade" (diàriamente, às 15 horas) e "As mil e uma noites" (diàriamente, às 18,45 horas), tem produzido novelas e programas, o produtor e novelista Luiz Quirino. Na foto, ao lado, vemos o autor de "O terror dos sertões" ao lado de Márcia Gonçalves, uma das mais populares rádio-atrizes da PRB-7.



"SALVE O BAIAO", UM SUCESSO — Produzido por Antônio Leite, a Rádio Tamoio vem apresentando, com agrado, de segunda a sexta-feira, às 17,15 horas, o programa "Salve o Baião". Na foto, em baixo, Luiz Vieira, exclusio da PRB-7, uma das atrações dêsse programa.



Notícias da Tamoio





"OS POMBINHOS DA FAVELA" — Além de interpretar a "professôra" na "Escolinha do Arraial" (têrças-feiras, às 20 horas), Zezé Macedo — rádio-atriz que vive corretamente os mais variados papéis — é a pretinha de "Os pombinhos da Favela" (diàriamente, às 16 horas).

UMA ESTRÊLA QUE DESPONTA — Apesar de novata na arte de dizer ao microfone, Nelly Villanova vem-se revelando rádio-atriz de mérito, nos espetáculos rádio-teatrais da estação de Paulo de Grammont. E' um dos bons valores do elenco dirigido por Cambises Martins.

AS MEMÓRIAS DE ORLANDO SILVA

Uma Casa Para Mamãe

Não fôsse o dr. Lupicínio, meu cunhado teria morido — Felicidade em casa, boa sorte no rádio — Um presente para a minha querida dona Balbina — A cordialidade entre as emissoras naquele tempo

(Continuação do número anterior)

Fiquei impressionado com o caso. Sabia da enfermidade de meu cunhado e por isso, o primeiro pensamento que me ocorreu foi de que êle houvesse falecido. Atônito, corri até o quarto onde estava Altamiro e o que vi me deixou apavorado! Meu cunhado estava impressionante de tão disforme! Êle que vivia magro e esquálido, tão magro que quase não possuia mais do que pele e osso, estava inchadíssimo. Seu rosto era uma bola de tão redondo, suas pálpebras, suas narinas e seus lábios davam a impressão de que estavam crescendo e pertenciam, não a um sêr humano, porém a um novo tipo de monstro!

Estaquei junto à cama e vacilei antes de falar com o marido de minha irmã. Cynira veio logo atrás, com os olhos ainda vermelhos de tantas lágrimas. Ela evitava chorar perto de Altamiro, com mêdo que êle se afligisse e piorasse.

Indeciso, sem saber o que fazer, perguntei a êle como se sentia. Altamiro, ofegante, lançou-me um olhar angustiado e não respondeu. Com um gesto que refletia tôda sua impaciência de doente aflito, tentou erguer a cabeça e olhou para o outro lado como se atestasse a impossibilidade de me responder qualquer coisa.

Minha aflição crescia de momento para momento. Saí de casa e fui procurar o pai de Altamiro para dizer que o filho estava passando mal. Quando o velho chegou lá em casa, de automóvel, não teve dúvidas: Pegou meu cunhado, colocou-o no carro e veio até a rua do Matoso onde dava consultas o médico da família, o dr. Lupicínio!

O velho médico examinou Altamiro longamente e acabou declarando textualmente: "Meu filho, você não tem nada no pulmão! Seu fígado está maior do que uma abóbora!... Eu vou curá-lo!"

Daquele dia em diante Altamiro começou a melhorar e, hoje, graças a Deus e aos remédios do dr. Lupicínio, está gordo e forte como nenhum. O dr. Lupicínio tinha razão em dizer que meu cunhado sofria era do fígado, pois hoje, depois de decorridos tantos anos, êle ainda tem de se abster de certas coisas, porque senão seu fígado protestará. Cynira, Altamiro e minha sobrinha Zilma, que está com 17 anos, rendem graças ao dr. Lupicínio, o anjo tutelar da família!

28.º CAPÍTULO

Sem as preocupações da enfermidade de Altamiro, recomecei minha vida normal. Minha nova estação voltara a contratar novos elementos e se firmava. Oduvaldo Cozzi, seu diretor-artístico, começara a ter prestígio, como locutor esportivo.

Cantando e gravando eu já estava amealhando algumas economias para dar uma casa à mamãe. Meus irmãos trabalhavam ou estudavam, minha irmã mais velha, casada e já com uma filha bem crescida. Foi então que iniciei minha carreira verdadeiramente sem preocupações e num mundo de esperanças.

Foi nessa época que me convidaram a viajar para Minas Gerais, a fim de inaugurar a Rádio Inconfidência Mineira. A caravana era grande e integrada por muitos elementos destacados da Rádio Nacional. No seu comando ia Oduvaldo Cozzi e, juntos, organisamos uma verdadeira embaixada de artistas. Naquele tempo, reinava um grande espírito de cordialidade entre uma e outra estação. A simples festa de aniversário dêste ou daquele programa, as apresentações e estréias de artistas mais destacados, contavam sempre com a presença de delegações de representantes de outras estações. Quanto mais a inauguração de uma nova emissora e de uma emissora que estava fadada a ser a mais expressiva do Estado de Minas Gerais!

Depois de atuar na Rádio Inconfidência, voltei ao Rio. Meu prestígio como cantor aumentou de tal modo que as fans cresciam de instante a instante. Não eram mais as mocinhas tímidas dos subúrbios, que me assediavam com os pedidos mais diversos e as súplicas mais descabidas. Tive amores efêmeros e paixões duradouras das quais, hoje em dia, felizmente estou curado. Não foram poucas as moças que se deixaram seduzir pelo meu cartaz mas, graças a Deus, conseguiu dissuadir aquelas que, empolgadas apenas pela exaltação momentânea, tentavam conquistar o meu amor de espôso. Não me casei com nenhuma, mas não me aproveitei do entusiasmo ou da ingenuidade de quem quer que fôsse. Minha educação familiar, a lembrança de que tinha irmãs moças e o espírito religioso de minha mãe, que nos foi transmitido, fizeram que eu continuasse a trilhar o caminho da honra!

(Continua no próximo número)

AGUARDEM,
MUITO BREVE!
"AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO"
SENSACIONAL!



À FAVOR DE EMILINHA

Ruth Rodrigues, de Presidente Prudente, em São Paulo, leu nestas colunas algumas críticas a Emilinha Borba e não gostou. Por isso, escreveu para esta secção uma carta, na qual explica: "Tenho visto nesta grande revista a opinião de certas leitoras que consideram Emilinha antipática e afirmam que ela não liga ao público. Isso é um absurdo, porque Emilinha, aqui em Presidente Prudente, fêz um sucesso absoluto e atendeu a todos os fans com um sorriso nos lábios. Conquistou Presidente Prudente e os prudentinos clamam pela volta de Emilinha"!

POR ATACADO

Theda Bruno Gomes, Inama Pereira de Araújo, Alaide Monteiro dos Santos, Calypra Gomes, Nélia Simões de Sousa e Neibe dos Santos Moreira, tôdas residentes no Boaçu, em São Gonçalo, assinam uma carta na qual afirmam que "se Marlene se candidatar ao Concurso da Rainha do Rádio, ganhará mais uma vez porque quem foi rainha nunca perde a majestade, sendo, desde agora, a Rainha dos corações brasileiros".

COM "C" MAIÚSCULO

Jurary da Silva, da rua Joana Fontoura 44, em Bonsucesso, é "leitora assídua" desta secção. Por isso, estranhando a ausência dos fans de Dircinha Batista neste canto de página, se abalançou a escrever uma carta, dizendo "da admiração que sente pela cantora de voz mais linda do rádio", a grande Dircinha, cantora com "C" ma[illegible] é [illegible]ete para qualquer gênero de música". E depois de outras considerações, termina: "Ela é uma artista completa. O resto é conversa fiada".

SALVE O ARTIGO NACIONAL!

Elza Barbosa, da rua Carneiro Ribeiro 35, nesta, "teve a grata surprêsa de ouvir no programa "Sua Presença Vale Ouro" o cantor Ivan de Alencar, como convidado especial". Ouviu e gostou. Gostou tanto que comprou o bolero "Amor, por que voltei?", gravado por êle. E escreve uma carta pedindo "maior [illegible] para êsse jovem e brilhante cantor".

SIGAM O EXEMPLO...

Elisabeth Gama, de Piraí, no Estado do Rio, aproveita-se desta secção para agradecer à Marlene a "gentileza e atenção" que teve para comigo, me enviando uma linda fotografia, acompanhada de amável cartinha". E termina, dizendo: "Espero que todos os artistas sigam o exemplo".

ARY BARROSO, SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Maria Augusta, da rua Cruz e Sousa 619, no Rio de Janeiro, protesta contra Ary Barroso porque "o homem da gaitinha, numa crônica esportiva, envolveu os nomes de Cosme e Damião". Maliciosa, prossegue dizendo: "Os santos não têm nada com os clubes, nem são tampouco torcedores do Flamengo, como o senhor Ary Barroso". E termina: "é melhor deixar os santos em paz".

ELA É A MAIOR!

Cléia Campos, da rua Clarimundo de Melo, na Piedade, Rio, não gostou da opinião da leitora Maria de Lourdes Silva, nesta secção. E porque não gostou, escreveu uma longa carta, defendendo Marlene, "a única que tem cartaz pra sair do Brasil e vencer no estrangeiro". E depois de aconselhar a leitora que "se não gosta de Marlene e acha que ela não canta bem, vá cantar no lugar dela e receber uma gostosa vaia", termina: "Para mim, ela é a Maior!"...

LUIZ GONZAGA COM A PALAVRA

Carlos Errico Netto, advogado em Poços de Caldas, numa carta gentil insurge-se contra as palavras "venenosas e de pouco espí[illegible] Ângelo dos Santos Freitas, no n.º 108 desta revista, ridicularizando o Rei do Baião". Diz êle que "admirando Luiz Gonzaga pela sua sinceridade, o melhor critério para esclarecer os leitores sôbre a questão é uma reportagem ou um depoimento pessoal em que êle esclareça o que houve realmente no Salvador, certo de que assim tranqüilizará o público que o acompanha e se interessa pelos seus atos, pautados sempre na melhor das linhas".

DEFESA DOS BROTINHOS

Sheida Rúbia, da rua Desembargador Altino — Ambolé, no Recife, em Pernambuco, não gostou da opinião do leitor Domingos Gomes dos Santos, publicada nesta secção. Por isso, numa longa carta, depois de negar que a Nacional esteja disputando um "Campeonato de bacaxís" ao contratar Francisco Carlos e Bill Farr, acrescenta: "Na minha opinião, ela não poderia ter feito melhor negócio do que contratar o cantor namorado do Brasil, que é o Francisco Carlos, e Bill Farr, um cartaz legítimo. Que êste senhor não fique com inveja do sucesso dos "Brotinhos da Nacional"...

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

JARBAS R. CAVALCANTE

Se lhe perguntarem onde trabalha, com certeza desconversará. Se lhe disserem que o focalizamos nesta secção, na certa ficará desconcertado. Nunca procurou publicidade. Não tem inimigos, nem no rádio, nem fora dêle, o que é muito raro. Começou na Ipanema, em 1941, como auxiliar de escritório. Mais tarde, a Ipanema foi encampada e se transformou numa Fundação. Êle foi dos raros que continuou na nova emissora. Sempre como auxiliar de escritório. Foi então que Haroldo Barbosa, convidado para organizar a discoteca da "Emissora do Trabalhador" se esquivou, indicando seu irmão Ewaldo Ruy para o lugar que lhe fôra destinado. Mas Ewaldo Ruy era o homem dos sete instrumentos. Fora da emissora, compositor. Na emissora, além de diretor-artístico e sonoplasta, era produtor e discotecário. Um dia resolveu pedir a Gilson Amado um "ajudante" para a discoteca. Gilson Amado chamou o auxiliar de escritório ao seu gabinete. Os dois bateram um longo papo. De porta fechada. Quando a porta se abriu, Gilson Amado sorria e o rapazinho estava encabulado. Era um jovem casmurro, que nada entendia de música e muito menos sabia de discos. Gostava de "música clássica" e gostava de samba rasgado. Mais nada. Começou carregando pilhas de discos da discoteca para o contrôle, e vice-versa. Enquanto gastava a sola do sapato neste trajeto, ia lendo os selos dos discos. Pedindo a tradução de títulos estrangeiros. Não tinha vergonha de indagar, quando não sabia. E estudava. E aprendia. Calado sempre. Sempre casmurro, envergonhado sempre. Ewaldo Ruy foi o primeiro a debandar. São Paulo o atraiu. Depois, Gilson Amado se exonerava, ao compreender que não poderia realizar a obra que sonhara, devido às interferências políticas. Êle, porém, continuou. Subindo sempre. Um dia, virou sonoplasta. Depois, a Mauá acabou com o rádio-teatro. Virou discotecário. Já era. Mas de ajudante passou a chefe da discoteca e até hoje é o responsável pela programação da Mauá, tôda ela feita com discos. Mas continua calado, envergonhado, cabisbaixo. Ninguém se queixa dêle. Nem mesmo os compositores. Nunca aceitou presentes ou parceria para "trabalhar" qualquer música. Simples, modesto, de cabeça baixa, vai vivendo e trabalhando, êste a quem a Mauá deve quase todos os ouvintes que possui. Por isso mesmo é que JARBAS REIS CAVALCANTE é um dos valores do rádio. Um grande valor. Anônimo como êle só...

GOSTOSAS GARGALHADAS

Se você deseja rir muito, mas rir de verdade mesmo, não deixe de ler o gozadíssimo livro "Anedotas do Rádio". Nêle você encontrará todos os fatos engraçados ocorridos com os cantores e locutores do nosso rádio, acontecimentos verdadeiros e que foram reunidos nesse livro. Se você não encontrar o livro "Anedotas do Rádio" no jornaleiro onde você mora, preencha o coupon abaixo e remeta-o acompanhado de 12 cruzeiros apenas para o seguinte endereço: Revista do Rádio Editora Ltda. — Rua Santana 136, Rio. Imediatamente você receberá o gozadíssimo livro.

"PALÁCIO da MÚSICA"

DISCOS

R.C.A., Odeon, Columbia.
As melhores gravações
nacionais e estrangeiras.

VENDAS A PRESTAÇÕES
Sem fiador

Rádios — Refrigeradores
Vitrólas — Televisão —
Cinema — Máquinas
de costura, etc.

Palacio da Música
Filial: Rua Haddock Lôbo, 191
Matriz: Praça Saenz Pena, 35



À rigor, meu primeiro brinquedo foi o microfone. O microfone e uns bonecos deliciosos, que você com certeza conheceu. Uns bonecos que falavam, que diziam coisas engraçadas, que animavam um dos programas de rádio mais ouvidos naqueles tempos, e que foram construidos por meu pai, que era ventríloco. Isso foi há muito tempo. No entanto, não sou nenhuma balzaqueana. Olhem só para o retrato, que é recente. Ainda não descobriram quem sou? garanto que você me conhece. Vou ajudar. Sou paulista de nascimento e carioca de coração. Nasci num dia 7 de abril e pertenço a uma família de artistas. Do meu pai, já falei. Falarei agora das minhas irmãs. São duas. Uma cantou na Mayrink e abandonou o rádio. A outra foi Rainha do Rádio e hoje tem cartaz de sobra. Eu comecei muito cedo. Meu pai, um dia, se cansou de falar pelos seus bonecos e resolveu fazer de mim uma boneca, de carne e osso, que cantasse também. Sol. na pág. 49.

O "MAIOR"
SABÃO EM PASTA
CARANOVA
À VENDA
EM TÔDA PARTE



Eis aqui Fernando Borel, no Ginásio do Vasco, treinando entusiàsticamente, como se estivesse a ponto de enfrentar o Joe Louis!...

FERNANDO BOREL E' DE BRIGA!...

O POPULAR CANTOR URUGUAIO, QUE SE RADICOU NA ARGENTINA, GANHOU O TÍTULO DE CAMPEÃO RIO PLATENSE DE LUTA-LIVRE — REI DO TANGO E ... DO BOX! — QUAL O MELHOR: O CANTOR OU O "BOXEUR"? — UMA "BRIGA" QUE VALEU — A REPORTAGEM SURPREENDE BOREL LUTANDO NO GINÁSIO DO VASCO DA GAMA

Texto de ANTÔNIO ROCHA



Fotos de NEWTON VIANA



Na história de Fernando Borel há um capítulo a escrever, referente à sua vida esportiva. Êste recordista de popularidade e simpatia, embora muitos desconheçam, foi um dos mais intensos desportistas de sua pátria — o Uruguai — e de tôda a América do Sul.

Êste capítulo poderia começar quando aquêle garotinho de onze anos, Fernando Borel, foi chamado à presença de seu avô, na véspera de seu aniversário.

— Fernandito — perguntou-lhe o avô — o que você gostaria de receber, como presente de aniversário, de seu avô?

Fernando não titubeou, respondendo prontamente:

— Um par de luvas de boxe...

O rosto daquele homem bondoso, que ainda hoje é uma inspiração para Borel nos seus momentos difíceis, se iluminou de alegria.

— Pois fique certo que será êsse seu presente...

O velho era um grande fan do boxer francês Carpentier, talvez por também ser gaulês e o boxe seu esporte predileto. Sempre tentara incutir em seu netinho a preferência por êste esporte e agora verificava conseguido o intento.



Depois do aniversário e já tendo em seu poder o cobiçado par de luvas, Fernando se dedicou de corpo e alma ao nobre esporte. Ao chegar da escola, à tarde, apanhava as luvas e,



mesmo sem dar importância ao lanche, saía ao encontro dos oponentes que já o esperavam. O resultado é que ao regressar ao lar para jantar,

trazia quase sempre um ôlho prêto e fechado. Sua genitora aplicava imediatamente um "bife" no ôlho atingido. Felizmente há bastante carne no Uruguai...

Ao ingressar no ginásio continuou com o boxe. Seus horizontes, então, se alargaram e Fernando passou a interessar-se pelos outros esportes.

A natação, o "water polo" e a luta livre ou "catch as catch can" em que mais se destacou. Não desprezou o tenis, tampouco, tendo-o praticado a fim de manter a forma física.

★

— Boa tarde, amigo, quer informar-me, por obséquio, onde posso encontrar o técnico de pugilismo e luta-livre? — perguntou o rapaz alto e forte, ao porteiro do Peñarol de Montevidéu.

O porteiro explicou-lhe ràpidamente, e o rapaz agradeceu com um sorriso. No lugar que lhe fôra ensinado encontrou o técnico Angelito Rodriguez, a quem se apresentou:

— Boa tarde, senor. Meu nome é Fernando Borel e eu gostaria de praticar a luta livre e o boxe.

O técnico se impressionou com o desembaraço do jovem e resolveu medir suas posibilidade. Seu físico — 1,87 m. de altura e quase 100 quilos de pêso — era bom augúrio.

O teste foi coroado de êxito. O moço passou a ser um dos pupilos favoritos de Angelito e do outro técnico, Júlio César Fernandez.

Mas Fernando Borel era ativo. Continuou praticando a natação e o "water-polo" em que foi incluido na seleção do Uruguai, para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo em 1928, sagrando-se a sua equipe vice-campeã. Um grande triunfo, incontestàvelmente, e os rapazes estavam decididos a repetir o feito ao serem inscritos no Sul-Americano de 1929. Não o repetiram, mas o superaram, tornando-se campeões de "water-polo"...

★

Enquanto isso Fernando continuava praticando boxe e luta-livre. Seu físico sua coragem e um vasto conhecimento técnico, adquiridos com Angelito e Júlio César, bastavam para assustar os adversários.

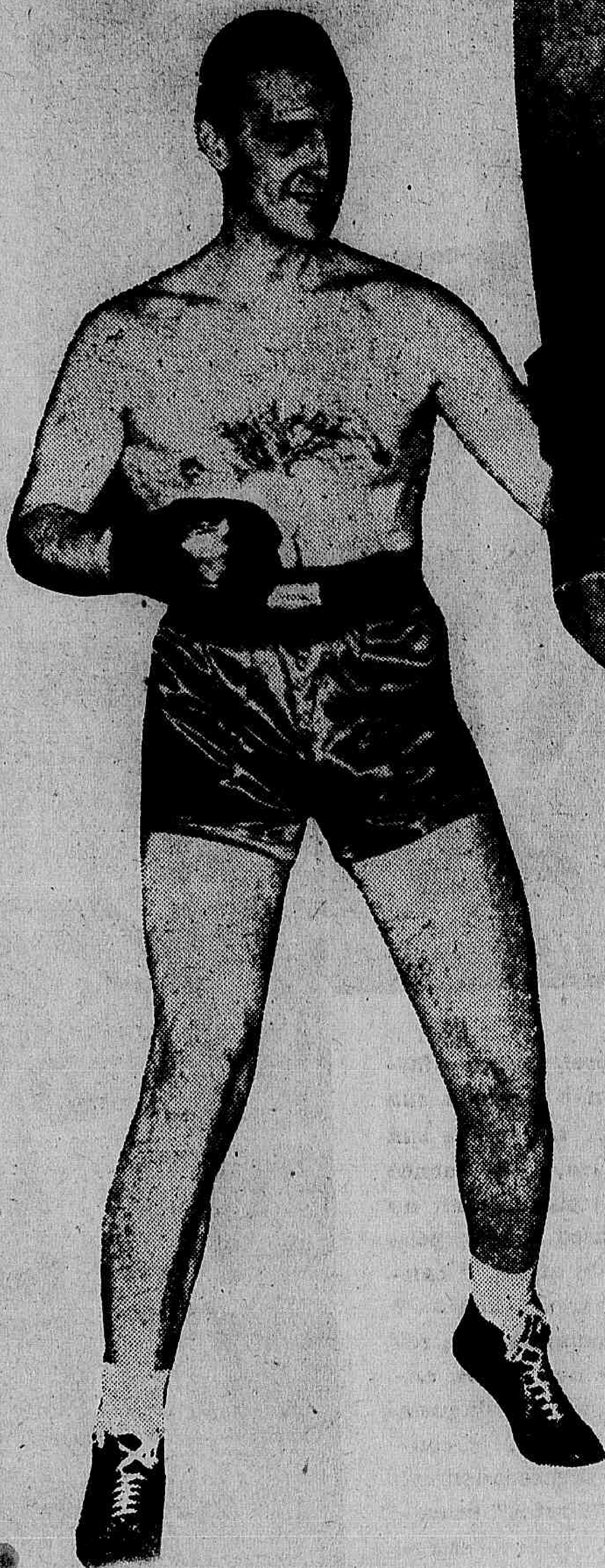
Em 1930 logrou arrebatar o cinturão de campeão de luta-livre no Campeonato Rio Platense, sendo essa uma das mais significativas vitórias de sua vida desportiva.

★

Em 1931 Fernando já era um ídolo do público, como desportista. Ídolo do público! Isso agradava a Borel, pois êle sentia um prazer especial em ser adorado por todos. A simpatia, um sorriso sempre pronto e uma personalidade agradabilíssima o transformaram, também, num dos maiores amigos dos jornalistas.

Enquanto isso continuava êle estudando Direito e deleitando os amigos com uma voz fabulosa. Difícil de se saber se Fernando Borel era melhor cantor ou lutador. Excelente em ambas as coisas.

Nesse ano foi-lhe feito um desafio por um alemão. Seus amigos arranjaram a luta. Era "barbada" para êle, todos estavam certos.



Claro que Fernando Borel não está diante de um microfone. O cantor-boxeur, agora, deixa os boleros de lado e usa os punhos, socando violentamente o saco de areia. Borel é o que se pode chamar de cantor de voz doce... e murro capaz de fazer o adversário sonhar com os anjos!

Um metro e oitenta e sete centímetros... Quase cem quilos... jôgo de pernas perfeito... eis aí o "mis amigos Borel", mostrando que está em plena forma, tanto no rádio como no "ring"!

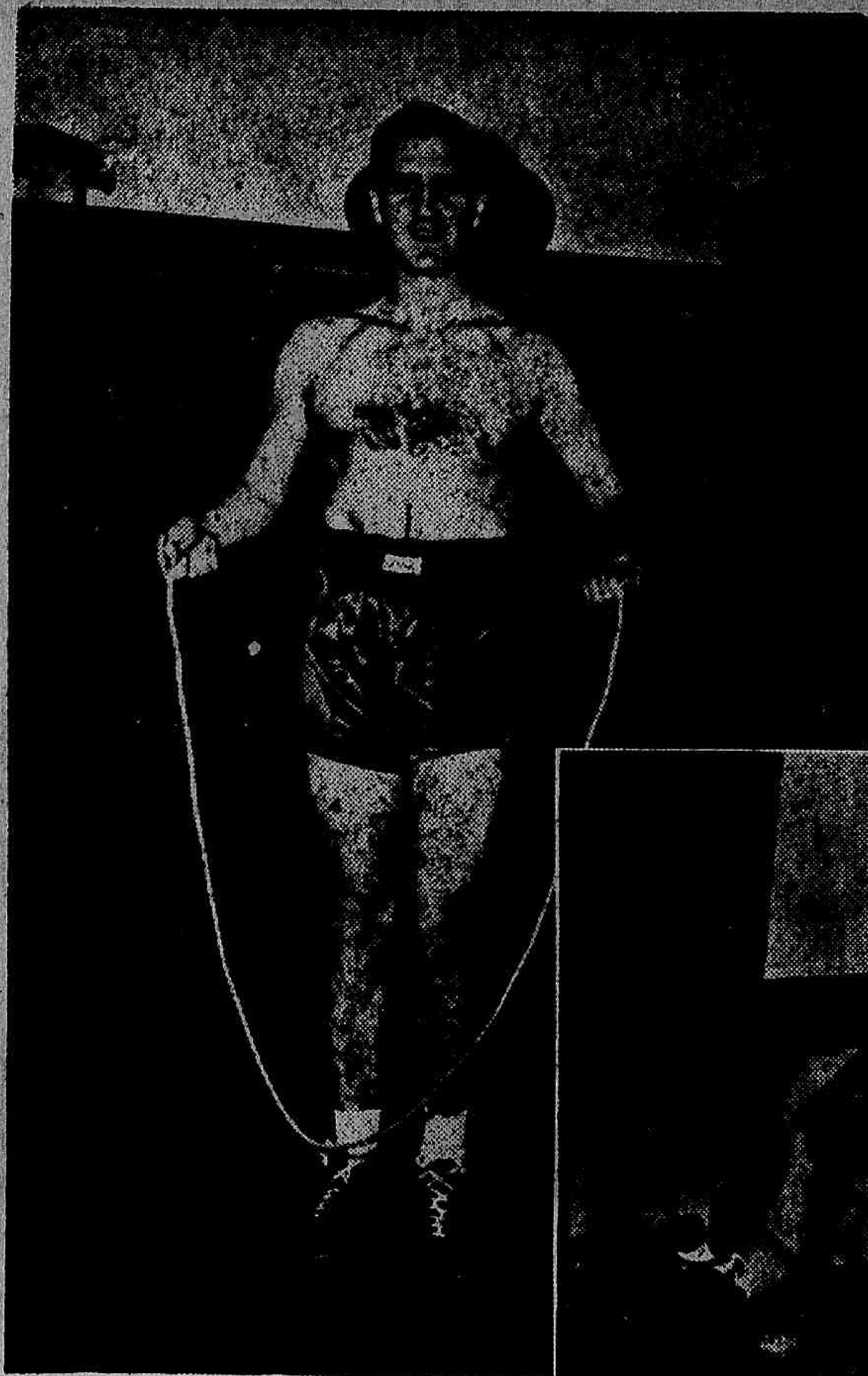
No dia da luta os dois oponentes se defrontaram no "ring" iluminado. A luta demorou pouco. Fernando Borel, para infelicidade de todos, foi pôsto "knock-out". Seu rosto sangrava e os ossos pareciam moidos depois das quedas e dos golpes daqueles cem quilos de aço do alemão, que mais tarde se soube ser vice-campeão olímpico de luta-livre...

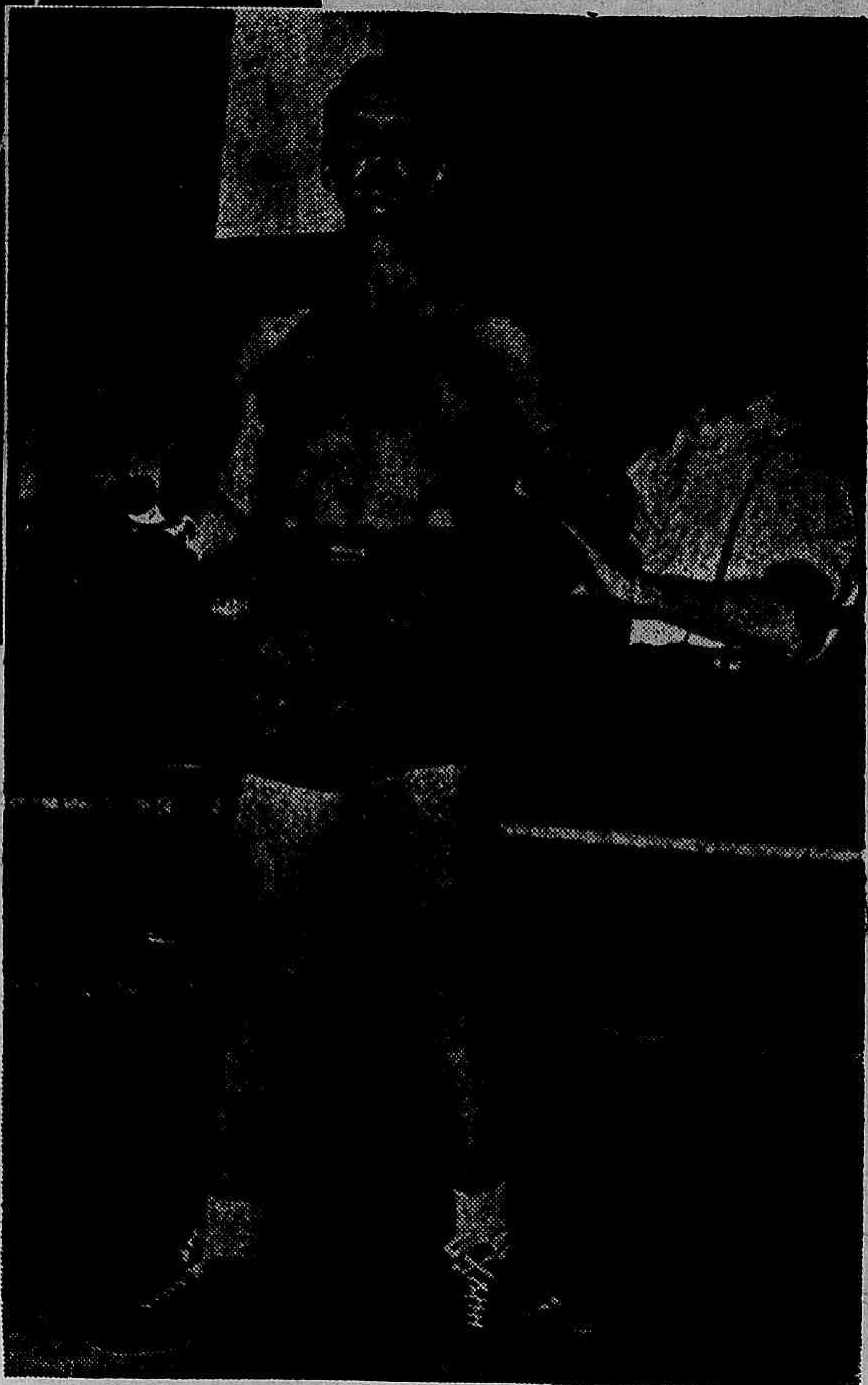
Depois disso, Borel resolveu apenas cantar...

★

Sua voz equivalia a uma fortuna. Fernando Borel abandonou o curso de Direito. Tornou-se simplesmente cantor. Transferiu-se para a Argentina, já recebendo o incentivo daquela com quem contrairia matrimônio anos mais tarde.

Na Argentina se transformou num dos maiores cartazes radiofônicos e cinematográficos. Seu nome passou a significar a própria interpretação do bolero de um modo superior e pessoal.





Fernando Borel, mesmo afastado do box, não perde a sua forma atlética. Longe de sua residência efetiva, em Buenos Aires, êle vai treinar, aqui, no ginásio do Vasco. Ágil, pêso normal, tórax de atleta, o cantor de tangos põe a tanga — ? — de "boxeur", pula corda, recebe massagens nos pulsos, enfrenta os amadores daquela agremiação esportiva... e consegue nocautes surpreendentes! Um dos seus "diretos" provocam, muita vez, visões "estrelares"... mesmo ao meio-dia!



Sua fama cruzou fronteiras. Fernando Borel excursionou através de tôda a América do Sul e, um dia, a sêde de aventura e de ver coisas novas trouxeram-no a esta mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Assinara contrato com o Cassino da Urca, na época áurea do jôgo franco. Colocou no programa daquela noite "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso. Foi anunciado. Apresentou-se e, no final, a orquestra deu a introdução de "Aquarela do Brasil". A voz de Fernando Borel se espraiou pela sala. O público fêz silêncio. Ao terminar ovacionou-o calorosamente. Chico Alves subiu ao palco e cumprimentou-o pessoalmente.

— Aquela foi a maior emoção de mi vida, — diria êle, anos depois. Mas em verdade aquêle momento marcou a sua vitória na vida artística, no Brasil. Fôra a vitória de um sorriso franco, de uma simpatia sem par e de uma personalidade diferente e agradável.

★

Outras emoções ainda experimentaria na vida artística, como sua estréia no Programa César de Alencar e a consagração de que foi alvo após a exibição, em Buenos Aires, de "La Rubia en el Camino", quando foi carregado pela multidão.

★

1951! Outubro. Fernando Borel chega novamente ao Rio. Estréia ao microfone da Rádio Nacional. Um sucesso absoluto.

Aproveitando a estada no Rio, resolve praticar um pouco de boxe e luta-livre. Dirige-se ao Vasco da Gama e transmite seu desejo ao técnico Busoni. O repórter é informado e corre para o ginásio do clube da Cruz de Malta. Ali, vê Borel treinando, no "pushing ball", no saco e "sparring" com um dos pupilos favoritos de Busoni.

Luta durante meia hora. Pesa-se. Limpa o suor com uma toalha e sorri satisfeito. O amor pelo esporte não morrera em seu ser. Estava apenas adormecido. Mas êle não tem mais tempo de praticá-lo e aquêle pequeno ensaio apenas serviu para matar saudades. O amor pelo boxe e luta-livre volta a adormecer...

★

Fernando sobe à balança. Busoni pesa-o. Calcula aqui e ali, mexe com o contra-pêso. Anuncia finalmente:

— Noventa e três quilos e meio...

— Não pareço, não?

— Não... E' por causa da altura...

— Sim, — responde afirmativamente Borel. Tenho um metro e oitenta e sete...

Olha-se no espelho, um sorriso aflora-lhe aos lábios.

— Físico de "brotinho", não?

E arremata:

— E dizer que já vou cumprir quarenta anos...

Eis aqui Fernando Borel, numa luta de sôcos de verdade. Defesa cerrada, esquerda violenta e concludente, êle vai ao combate com um lutador de 20 anos... e não perde o fôlego. O adversário que se descuide um segundo, apenas... e o juiz contará até 200! — Apesar de absorvido pelo microfone, Borel gostaria de voltar a um combate sério, um dia, para conseguir, naturalmente, um outro triunfo... também artístico, porque o box, afinal de contas, também é uma arte, ainda que nada suave!



NACIONAL

CARMÉLIA ALVES & HERVÊ CORDOVIL e Orquestra
16.453 — (A — Esta Noite Serenô — Toada Baião
(B — Sei Lá — Baião

MARLENE e Orquestra
16.473 — (A — Tamanqueiro — Baião
(B — Chô Pato — Chô Perú — Baião

WILMA SILVA e os "Boemios da Cidade"
16.474 — (A — Como Dói — Toada
(B — Compaixão — Samba-canção

JORGE VEIGA e Conjunto
16.476 — (A — Pitiguari — Maracatú
(B — Balança na Rêde — Baião

PAULO MOLIN e Orquestra
16.477 — (A — Igarassú, Cidade do Passado — Samba-canção
(B — A Chama — Canção

DICK FARNEY e Orquestra
16.479 — (A — Canção do Vaqueiro — Samba-toada
(B — Nick Bar — Samba

LÚCIO ALVES e Orquestra
16.480 — (A — Sábado em Copacabana — Samba
(B — O Direito de te Amar — Samba

IVON CURI e Orquestra
16.481 — (A — Vigília — Canção
(B — Mãe — Canção

BLACK-OUT e Conjunto
16.482 — (A — Sujeito sem Jeito — Samba
(B — Televisão — Samba

DJALMA FERREIRA e Seus Milionários do Ritmo
16.484 — (A — Parabéns a Você — Samba
(B — Louco por Samba — Samba
16.485 — (A — Quitandinha — Chôro
(B — Penumbra — Samba

CANDIDO BOTELHO e Orquestra
16.486 — (A — Na Casa Branca da Serra Canção
(B — O Gondoleiro do Amor — Canção

EMILINHA BORBA e Orquestra
16.487 — (A — Canção de Dalila — Bolero
(B — Feliz Natal — Canção

RUBENS PENICHE e Conjunto
16.458 — (A — Duas Lágrimas — Valsa
(B — Voltar Eu Quero — Bolero

ORLANDO SILVEIRA & VAGA-LUMES DO LUAR
16.450 — (A — Vô P'ro Ceará — Baião
(B — Bananeira — Baião

VAGALUMES DO LUAR (Conjunto Vocal)
16.460 — (A — Falou o Samba — Samba
(B — Ai Rosalina — Baião

ALFREDO SIMONEY e Conjunto
16.461 — (A — Solta Meu Cavalo — Baião
(B — Você Me Deixou — Samba

LENY EVERSONG e Orquestra
16.465 — (A — Vidas Iguais — Samba
(B — Vem Meu Amor — Samba

ARMANDO CASTRO e Orquestra
16.467 — (A — Porque Não Me Queres — Samba
(B — Sombra Alongada — Samba

ADONIRAN BARBOSA (ZÉ CONVERSA) e Conjunto
16.468 — (A — Os Mimosos Colibris — Marcha-rancho
(B — Saudade da Malóca — Samba

CONJUNTO SERENATA & MARINO GOUVÊA
16.470 — (A — Glorificação — Valsa
(B — Açucena — Valsa

SOLOS

WALDIR AZEVEDO (Solista-Cavaquinho) e Seu Conjunto
16.472 — (A — Paulistinha — Chôro
(B — Cachôpa no Frêvo — Frêvo

SIVUCA (Solista-Harmônica) e Seu Conjunto
16.475 — (A — Frêvo dos Vassourinhas N.º 1 — Frêvo
(B — Sivuca no Baião — Baião

LUIZ BONFÁ (Solista-Violão) e Seu Conjunto
16.478 — (A — Taboleiro — Baião
(B — O Céu Mandou Alguém — Bolero

DILERMANO ...
...lio)
16.483 — (A — Sentim...
(B — Bingo ...

MAR... ZAN ...
16.457 — (A — ...
(B — ...

RIELINHO (S...
16.463 — (A — ...rinho
(B — Favela ...

RAGO E SEU...
16.469 — (A — Sn Una...
(B — Un Gu...bra — Chôro

SUPLE...

IT...

CARLO BUTI...
20.107 — (A — Violett...
(B — Bolero ...

"GRAVAÇ...
ARGEN...

ANIBAL TRO...
e O...
20.108 — (A — Respon...
(B — Discep...

"GRAVAÇ...
FRA...

LEO MARJA...
20.109 — (A — Rêve D...
(B — Brumes...

SUSY SOLID...
20.110 — (A — La Fo...
(B — La Br...

GRAVAÇÕES ELÉTRICAS LTDA Rua Pedro Less...

DILERMANO REIS (Solista-Violão) e Conjunto

A — Sentimental — Baião
B — Bingo — Chôro

MAR ZAN (Solista-Harmônica)

A — ncando — Chôro
B — hadora — Valsa

RIELINHO (Solista-Harmônica)

A — caco na Braza — Chorinho
B — Favela — Baião

RAGO E SEU CONJUNTO

A — Sin Una Palabra — Bolero
B — Um Guarda-Chuva na Sombra — Chôro

UPLEMENTO

ITALIANO

CARLO BUTI e Orquestra

A — Violetta — Tango-Serenata
B — Bolero — Bolero

"GRAVAÇAO ORIGINAL ARGENTINA "T.K."

ANIBAL TROILO (PICHUCO) e Orquestra

A — Responso — Tango
B — Discepolin — Tango

"GRAVAÇAO ORIGINAL FRANCÊSA"

LEO MARJANE e Orquestra

A — Rêve D'Un Soir — Fox-Slow
B — Brumes — Slow

SUSY SOLIDOR e Orquestra

A — La Foule — Canção
B — La Bresiliane — Samba

dro Lessa, 35-7º and.

CANTIGAS de NATAL

(20.106)

TRIO MELODIA & TRIO MADRIGAL e Orquestra

(1.ª parte, e 2.ª parte)

MÁRIO REIS

E VERO E SUA ORQUESTRA

apresenta músicas de

Sinhô

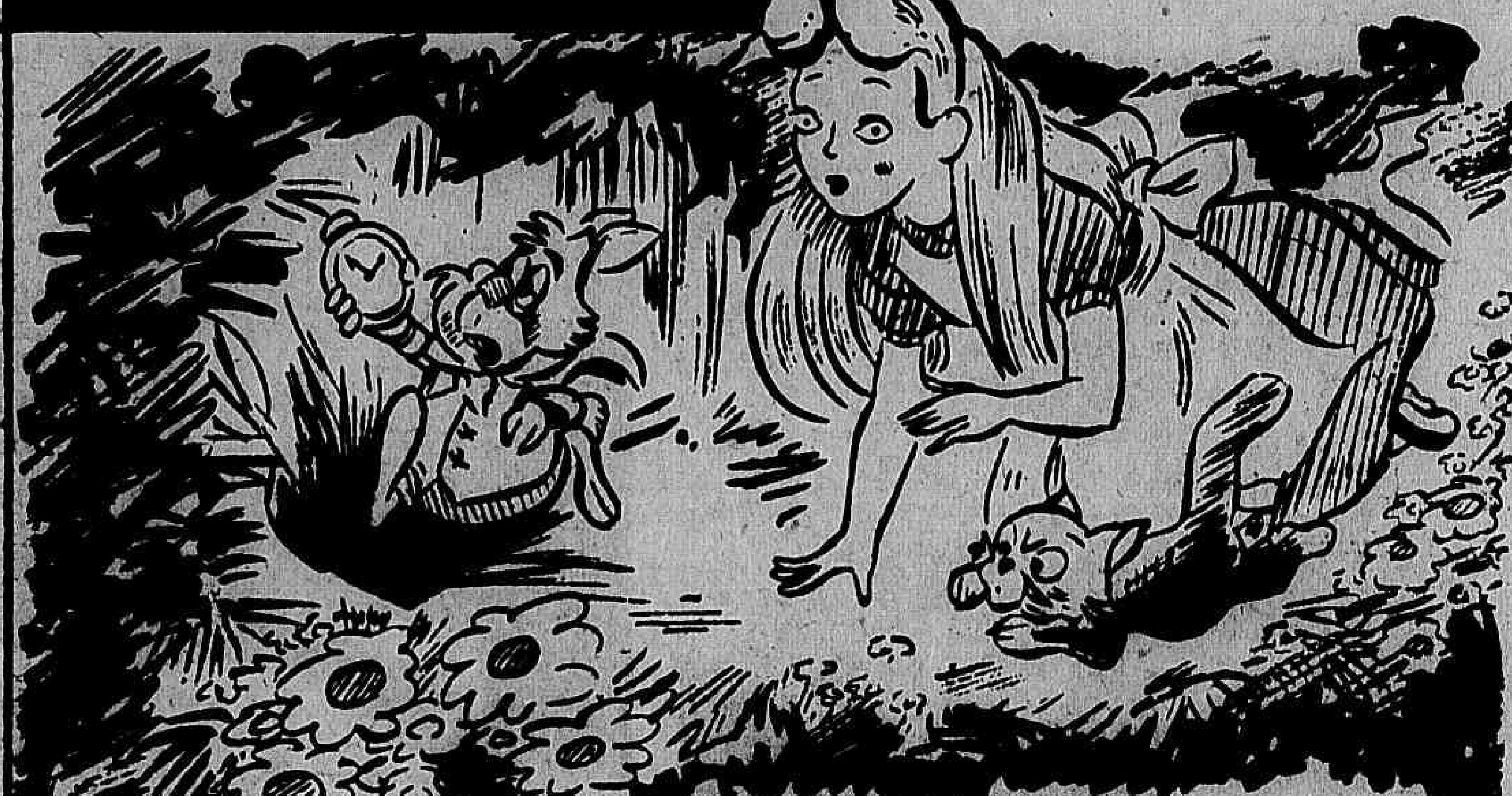
16.454 —
(A — Jura — Samba
(B — Sabiá — Samba

16.455 —
(A — Fala Meu Louro — Samba
(B — Gosto que Me Enrosco — Samba

16.456 —
(A — Ora Vejam Só — Samba
(B — A Favela Vai Abaixo — Samba



Continental *Discos*



ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

HISTÓRIA INFANTIL MUSICADA
Do filme de Walt Disney

DI-109 (A — 1.ª parte (B — 6.ª parte
DI-110 (A — 2.ª parte (B — 5.ª parte
DI-111 (A — 3.ª parte (B — 4.ª parte

(Coplagem Automatica)

Distribuidores: **BYINGTON & CIA.**

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — BELO HORIZONTE — BELÉM — CURITIBA — RECIFE — SANTOS — NEW YORK

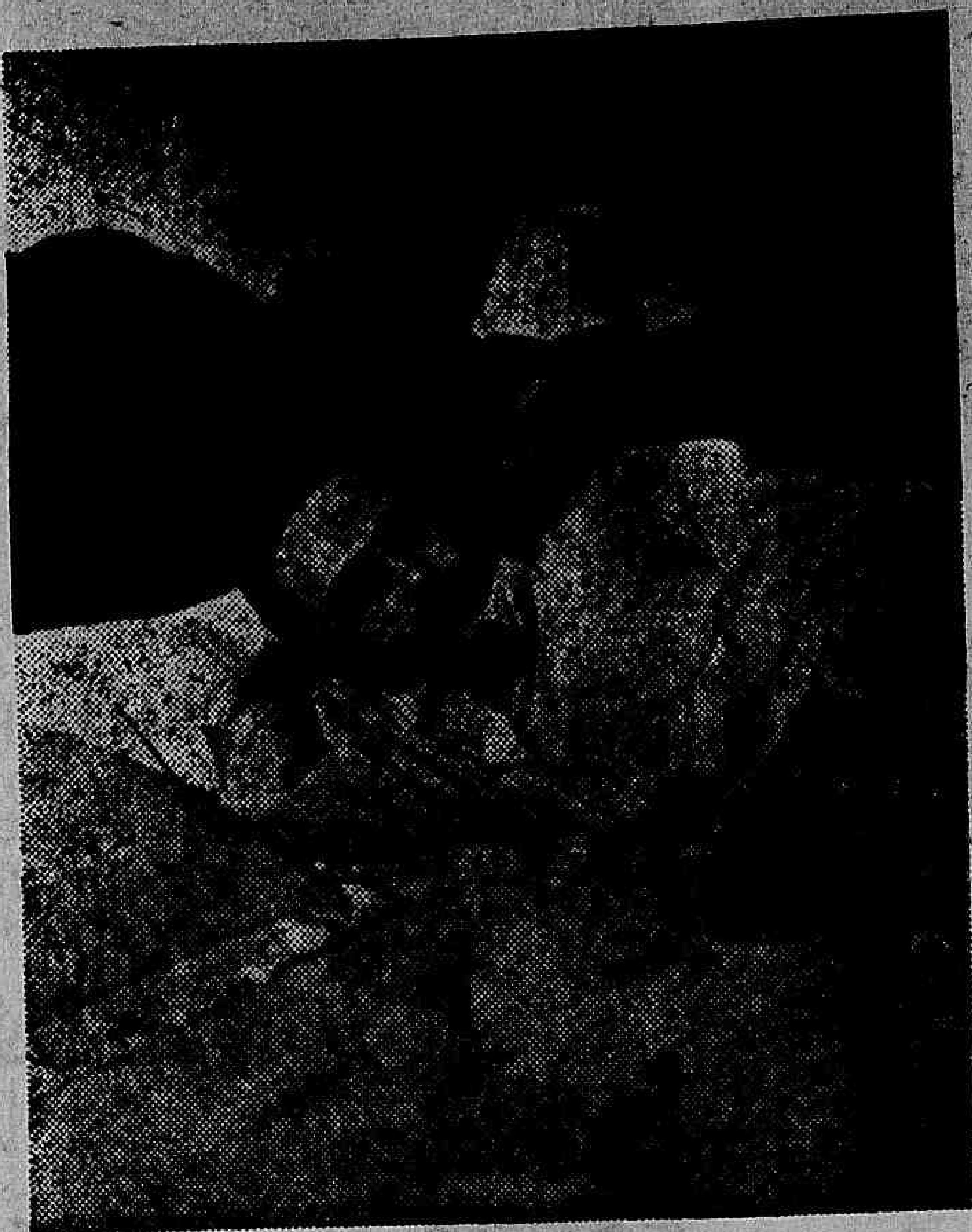
24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

GILBERTO MILFONT

Gilberto Milfont não é pròpriamente um valor novo. Sua popularidade, porém se firmou no carnaval dêste ano quando "Pra seu Govêrno", lançada e gravada por êle dominou os foliões. Aqui estão às "24 horas na Vida de Gilberto Milfont"

●

Fotos de JUAREZ



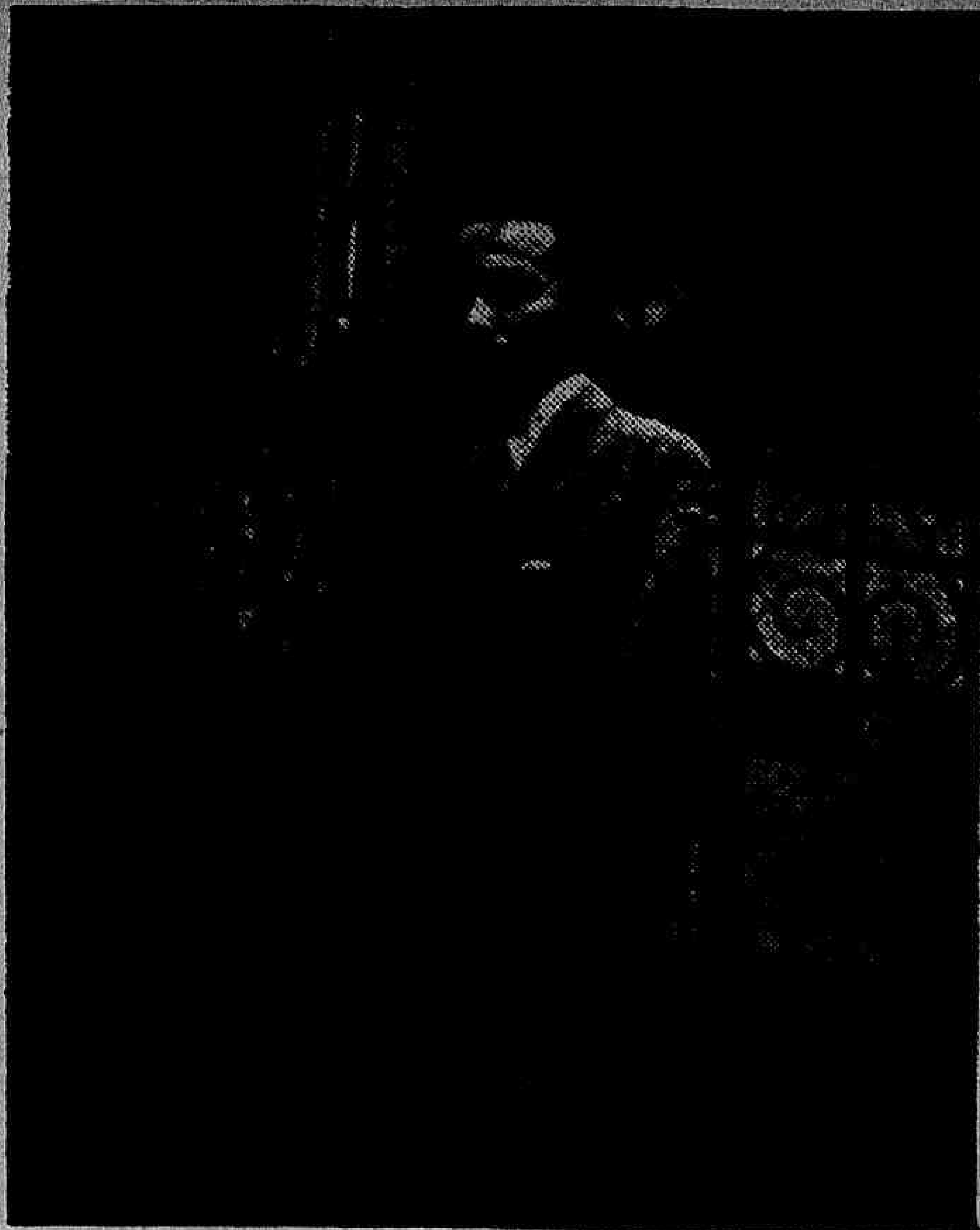
● Acorda às 11 horas da manhã. O sol vai alto. Milfont recapitula o que aconteceu ontem e o que deve fazer hoje. Tem ensaios. Gravação depois. Um mundo de encontros com amigos e compositores.



● Casado há menos de um ano, continua ainda em lua de mel e só se dispõe a levantar quando a espôsa o vai chamar. Depois do beijo de tôdas as manhãs, o café com leite, comum a todos. E mais pão. Manteiga, às vêzes...



● Almoça duas horas depois. Como todo cearense, porém, não dispensa o café, o queijo, e os biscoitos, em lugar da sobremesa. Tem o físico de jóquei, mas o apetite é de um gigante. Como come o pequenino...



● Um fato qualquer o deteve no portão da casa onde mora. Talvez um ônibus superlotado. Talvez um bonde cheio de pingentes. Milfont vai para a Rádio, onde tem ensaios e programa. Seu dia está apenas começando...



● Veio do Norte pra vencer na Capital. Trouxe consigo todos os hábitos do nortista, todos os sonhos da criança que foi e que ainda é. Milfont não dispensa uma pilhéria. Tampouco dispensa um sorvete.



● Janta às 21 horas, quando pode. Quase sempre pode. Depois, se distrai com a televisão. Milfont acredita nela e diz que cantará, com certeza, nos "shows" do futuro. Por enquanto, quer apenas aprender a sintonizar...



● Quando a televisão termina, começa o hipódromo. Um hipódromo de brincadeira, que é uma diversão fascinante. As horas passam depressa. Quase sempre vai dormir à uma da manhã. E amanhã a vida recomeça...

UMA "ESTRÊLA" DE MINAS

NIVEA DE PAULA VAI LONGE!

APARECE, NO RÁDIO DE MINAS, UMA SAMBISTA DE FECHAR O COMÉRCIO — NÍVEA JÁ GANHOU O TÍTULO DE "SUA MAJESTADE, O SAMBA"!



Texto de WILSON ANGELO

Fotos de RICARDO



O aparelho daquele bar estava sintonizado para a Rádio Inconfidência. Era o horário do programa "Sua Majestade, o Samba!" e cantava Nívea de Paula. Como sempre, cantava muito bem.

Em redor de nós, dois camaradas conversavam animadamente: — "Esta moça, vai longe!" sentenciava um. O outro apoiava com um aceno de cabeça. Estava de acôrdo.

Êle só, vírgula. Nós também. Pois de fato, a "estrelinha morena do samba" está com a corda tôda. Na sua maior fase, cantando como gente grande! Repertório magnífico, onde pontilham os números de maior sucesso da música popular brasileira. Voz bonita, jovialíssima e, com uma grande vantagem, não fazendo lembrar outra pessoa que não seja ela mesma — a Nívea de Paula que começou cantando na "Escola de Rádio" (um dos programas revelações, dirigido por Elias Salomé), foi classificada no concurso "A procura de uma sambista", venceu em tôdas as provas para ingressar no rádio e... finalmente, conseguiu o tão sonhado lugar ao sol, entre os nossos artistas de maior categoria.

A moça vai longe! Vai sim senhor, como não? a **Revista do Rádio** foi ouvi-la, ainda outro dia, sôbre seus planos. O que tenciona para o futuro.



Nívea de Paula é assim: simples, despretensiosa, sem meias palavras, de uma simpatia contagiante. Fala pouco, mas de tudo: de livros, de romances, de esportes, de rádio, de religião, da política e dos políticos... Quando fala, a gente fica reparando seus modos. A maneira de franzir a testa. O gesto gracioso de espanto, quando lhe fizemos uma pergunta que não quis responder. Não faz mal, valeu o gesto... Se valeu.



Para o leitor e fan, aí estão algumas curiosidades a respeito

da mineirinha Nívea de Paula: é solteira, mas noiva — com o casamento marcado para muito breve; de menor idade, pois ainda não tem 20 anos; calça 34; gosta da cor verde; torce pelo Atlético Mineiro; mede 1,53 cmt; com ela, são 8 irmãos na família de Paula, mas é a única que se revelou com pendores para o canto; seu prato predileto é um bife com batatinhas fritas; pesa 50 quilos. Está na Inconfidência há mais de 4 anos e a não ser em discos da própria emissora, "nunca gravei de verdade", — o que é uma pena, pois Nívea bem que merece um disco: canta melhor que muita gente "mascarada" que anda por êste mundo de Deus. E' católica, devota de São Jorge. Não gosta de dormir tarde, não fuma (detesta!), não joga, veste-se com apuro e bom gôsto, preferindo os vestidos também verdes e sapatos prêtos ou brancos.

E, "atrapalhando" nossa palestra, o contra-regra veio chamá-la para atuar. Ela se despediu e foi para frente do microfone com aquela sua graça, simpatia, simplicidade e brejerice que lhes são características. A moça vai longe, gente! Tomem nota de seu nome, por favor: NÍVEA DE PAULA.



Nívea de Paula, juventude exuberante, faz alarde de sua beleza e talento, posando para o fotógrafo e cantando um samba para o seu noivo





CORREIO DOS FANS



EULINA DA SILVA — (Rio) — Se a Eliana passa todos os dias pela rua Acre? Bem, quando vai à ABR, deve passar... se não usar um helicóptero!...

★

NAIR FRAZÃO — (Corrêas) — Casamente do Nélio Pinheiro? Você não viu, não, a edição 110? A capa vai sair, sim.

★

LEONOR — (São Paulo) — Capa com a Eliana e o Cyl Farney, já? Calma...

★

FILOMENA ROMANOS — (Araruama) — Quem é o noivo da Marlene? Ela não diz...

★

MARIA AMÉLIA — (Rio) — Quer, mesmo? Não diga!?

★

HILDA PORTO — (Rio) — Não, a Nanci Vanderlei não deixou o rádio, não. Está no teatro, por empréstimo. O microfone é o seu favorito!

★

APAIXONADA POR CARMÉLIA — (Ubá) — A sua querida, na capa? Já saiu, sim, edição número 46!

★

EDITH DA CUNHA — (Rio) — Ah, a história, agora, é de uma capa com a Marlene, o César e a Emilinha, todos juntos!? Vamos ver, vamos!...

★

MARGARIDA BRASIL — (Maceió) — Ué, se a Emilinha Borba eleger-se Rainha do Rádio, não deixará de ser a Favorita da Marinha, não. Por que?

★

NADIR DA SILVA — (Rio) — Por que o Jorge Veiga não melhora seu repertório? Melhorou, sim, melhorou...

★

FAN DA NACIONAL — (Rio) — Retratos da Eliana e Adelaide Chiozzo? Sairam, numa só capa, edição 104. Viu? Tá lá...

★

LUIZINHA MARCOS — (?) — Bem, por enquanto, a cegonha não andou por lá...

★

EULINA V. DA SILVA — (Rio) — Ué, então ainda não saiu uma capa com o Orlando Silva? Não, mesmo? E as edições 17 e 99?...

★

EUTALIA BINO — (Vitória) — E', o Almirante merece uma capa, sim. Merece!

★

LAIS — (São Paulo) — Idem, na mesma data, com o Antônio Leite.

★

MARIA LÚCIA — (Rio) — Por que ainda é cedo, Maria. Calminha, sim?

★

VERA LEITE — (Petrópolis) — A capa com sua xará, a Vera Lúcia, vai sair por êsses dias.

★

MARIO MATOS — (Rio) — Entrevista e "Eu Gosto", com a Ismênia dos Santos, não é? Ok!

C. L. COUTINHO — (Três Rios) — O Celso Guimarães possui três filhos: a Vera — que já é u'a moça! — o Celso Júnior e o Luiz Antônio, de pouco mais de um ano.

★

SENIR GUIMARÃES — (Maranhão) — Se a Carmélia Alves sairá, outra vez, na capa? Naturalmente, com o tempo.

★

OLHOS DE GATO — (Uberlândia) — Se o Antônio Leite é casado? Naturalmente: casado com o microfone!

★

DAISY SORRENTINO — (São Paulo) — Capa e reportagem com a Hébe Camargo? A reportagem já saiu: edição 99. A capa virá, breve. Tá bom?

★

M. L. SOBRINHO — (Rio Grande do Sul) — Endereços de Marlene, Francisco Alves e Carmélia Alves? Um só: Rádio Nacional, praça Mauá, 7-20.° andar, Rio.

★

GILDETTE DANTAS — (Formiga, Minas) — Se o Dick Farney envia fotos? Escreva-lhe, aos cuidados da Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga, 15, Rio.

★

CELINA BAAMANDE — (Rio) — Reportagens com a Emilinha Borba e o César de Alencar? Mais?!

G. C. F. N. — (Petrópolis) — O nome verdadeiro de Emilinha Borba? Êsse mesmo, acrescido de um Savanna.

★

ALTAMIRA DE SOUSA — (São Paulo) — Se o diretor, o secretário e o gerente são casados com artistas de rádio? Não!

★

MARIA HELIDA FONSECA — (Juiz de Fora) — Se o Rui Rei gostaria de passear em Juiz de Fora? Parece que sim... Ah, você acha que o César de Alencar está feio, sem o bigode? Acha, mesmo? Então vamos pedir ao César para resolver êsse grande e transcendental assunto. Tá certo?

★

TELMA RODRIGUES FRANCISCO — (Minas Gerais) — Capa com a Ademilde Fonseca? Veja na edição 58. Está lá, Telma!

★

ROSA MARIA — (Itajaí) — Bem, parece que todos os seus pedidos foram atendidos, não é?

★

ELITA SILVA — (Rio) — Sabemos lá?...

★

MIRIAM DUQUE DA COSTA — (Niterói) — A Marlene e o Manoel Barcelos sairão na capa, sim. Pode aguardar...

UM BILHETE PARA VOCÊ

"Prezado leitor ou leitora:

Vimos comunicar a V. S. que já se encontra em adiantada confecção o novo ALBUM DO RADIO N.° 3 (para o ano de 1952) e por esta razão queremos lembrar-lhe, a conveniência de fazer já a reserva de seu exemplar, pois devido à grande procura temos a impressão de que o novo ALBUM DO RADIO terá sua edição esgotada muito ràpidamente. Assim sendo se quiser reservar o seu ALBUM DO RADIO N.° 3 desde já, (principalmente se mora fora do Rio) deverá nos remeter o cupão abaixo, com urgência, acompanhado da importância de 25 cruzeiros em Vale Postal, ou envelope especial do Correio. Desejamos esclarecer ainda que o novo preço do ALBUM DO RADIO (25 cruzeiros) resulta do grande aumento de custo do papel, mão-de-obra, impressão e outras despesas, tôdas elas muito elevadas, êste ano. Outrossim participamos que o ALBUM DO RADIO circulará nos primeiros dias de dezembro próximo e nessa ocasião lhe será remetido, com tôda presteza e sob registro do Correio, sem mais nenhuma despesa.

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo um ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 (N.° 3)

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 25,00

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....



CORREIO DOS FANS



MARLENE — (Juiz de Fora) — Fique descansada, fique: vai sair tudo aquilo com o Cahuê Filho. Vai...

★

GILDA ANDRADE — (Rio) — Se não publicarmos outra capa com a Carmélia Alves ... você pratica o suicídio? Não, pelo amor de Deus! Sairá outra, sim, sairá! Palavra!!

★

IRANI FAROLLINI — (Rio) — Quem é a moça que estava com o Jonas Garret, em frente ao Teatro Serrador? Irani, como é que a gente vai saber? Nem vimos!

★

MARILENA — (Sorocaba) — O Hugo del Carril, na capa? Vamos esperar?

★

LOUCA PELA DALVA — (Ceará) — Bem, costumamos publicar, na "Opinião dos Fans", os pontos de vista consistentes, que explorem idéias interessantes sôbre o rádio. Elogios, contínuos, tornaria a secção supérflua e monótona, não acha?...

★

MOEMA BATISTA — (Rio) — Por que não sai uma entrevista com o Rodolfo Mayer? Logo que êle volte para para o rádio, a entrevista sairá, tá bem?

★

MARIA EPHIGÊNIA NAZARETH — (Rio) — Capa com a Nancí Vanderley e o Paulo Pôrto? Providenciaremos...

★

LEDA SERVA — (São Paulo) — Quantos capítulos tem a novela "O Direito de Nascer"? Veja a reportagem, publicada na edição 114.

★

NADIE MOREIRA — (Rio) — Qual é o nome da noiva do Nélio Pinheiro? Êle já não dise que não tem tempo para casar-se?... E então?

★

CAMPISTA CURIOSA — (Campos) — Em que emissora atua, agora, a Lêda Barbosa? Por enquanto... em nenhuma!

★

LUZIA LEITE — (Bragança Paulista) — Uma reportagem com o Alberto Curi e senhora? Pode ser...

★

ALFREDO HENRIQUES SILVA — (Rio) — Como é que os fans de Emilinha Borba devem proceder para incentivá-la a se candidatar ao título de "Rainha do Rádio"? Emilinha já resolveu candidatar-se!

★

JEREMIAS MOREIRA — (Rio) — Se o Renato Murce vai casar-se com a Eliana, no Uruguai? Vamos perguntra... ao Renato!

★

ROSA PEREIRA — (Rio) — A Carmem Costa está outra vez no Rio. Muito em breve deverá retornar às atividades artísticas.

★

VILMA SANTOS — (Curitiba) — Como é o nome da espôsa do Anselmo Duarte? Ela não é de rádio, Vilma.

ANGELA MARIA — (Rio) — Qual é o nome todo do Renê Bitencourt? Renê Bitencourt, mesmo. Em breve êle estará em uma emissora, fazendo bons programas.

★

DULCE FERNANDES DO VALLE — (Recife) — Reportagem com o Paulo Molin? Já saiu. Edição número 88. A capa vai demorar um pouquinho de nada...

★

PAULO ROBERTO — (Curitiba) — Parece que é a Itala Fereira, não é?

★

YARA SANTOS BRAGANÇA — (Rio) — Heleninha Costa, nas "24 horas"? Perfeitamente, Yara!

★

IVAN PAULO PONCE — (Rio) — A Linda Batista só envia retratos para moças? Nada, manda para todo mundo. Verdade!

★

ASSUNÇÃO — (Rio) — Por que não publicamos uma capa com a orquestra de Zacarias? Mas, logo a orquestra, todinha, numa capa?!

★

MARISE ROSS — (São Paulo) — Se o César de Alencar não gosta da Marlene? Que bobagem! Gosta, sim. E não era pra gostar?

★

DALVA — (Rio) — Conhecemos, sim. E daí?...

★

ELAINE ASSIS AGUIAR — (Minas) — Por que não aproveitamos o talento do Gilberto Alves? Como? Nas funções de repórter?

★

FAN DO ORLANDO SILVA — (Itajubá) — Qual é a fortuna de Orlando Silva? Não é lá muito grande... Um terreno e uma casa.

★

ZULEIKA SILVA — (Rio) — Se a Isis de Oliveira é a namorada do Roberto Faissal? Só em... novelas!

PROFESSORINHA — (Taubaté) — Se o Cid Moreira envia fotos? Claro! Escreva-lhe, por intermédio da Rádio Mayrink Veiga.

★

APAIXONADA E FAN DO ORLANDO — (Minas) — Bem, vamos ver...

★

TERESA CRISTINA — (Três Rios) — Os "melhores do rádio", em 1951, serão escolhidos por êstes dias. Espere um pouco...

★

FANS DE CARMÉLIA — (Rio) — Não, não é preciso o abaixo-assinado. A capa com a Carmélia Alves sairá, sim...

★

IOLANDA LEITE — (Petrópolis) — Vai sair, sim, o retrato da Marlí Brasil.

★

FANS DE MARLENE — (Ribeirão Prêto) — Quando termina o contrato de Marlene com a Rádio Nacional? O contrato termina e a Nacional renova-o, bem depressinha.

★

D. F. LOURO — (E. do Rio) — Quais os artistas desquitados do rádio? Ah, são muitos!

★

CIRA ALVES ROSA — (Minas) — Encaminharemos sua correspondência à Emilinha Borba e aos demais artistas. Será um prazer.

★

UMA FAN — (?) — Se é verdade que o Celso Guimarães vai deixar o rádio? Claro que se trata de um boato sem fundamento.

★

EURICO NASCIMENTO — (Itabirito, Minas) — O Barreto e Barroso, agora, estão no Rádio Clube. Ouça-os, lá.

★

J. BONORA — (Sorocaba) — Quem é dona Berenice? Veja a reportagem publicada nesta edição.

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



Silveira Lima completa o seu "Álbum das Balas Ruth" — O popular animador da Rádio Tupi empolgou-se, também, a exemplo de muitos outros cartazes do microfone, com a sensacional novidade. E assim é que, já agora, Silveira Lima tem o seu álbum quase no final. Ei-lo, na gravura, colando mais uma figurinha. Assim como Silveira Lima, muitos outros artistas de rádio também fazem coleção das figurinhas das "Balas Ruth"

Novos Contemplados das "BALAS RUTH" ★

Alguns dos colecionadores das "Balas Instrutivas Ruth" que preencheram álbuns e receberam o respectivo "Vale Brinde": Roberto Barão Aguiar, rua Expedicionários, 72 — 1 máquina fotográfica. Yeda Maria Coimbra Santos, rua Gonçalves Crespo, 296 — 1 relógio pulseira. Itamar Rangel Salvador, rua Fernandes Leão, 132 — 1 máquina fotográfica. Leslie Alfredo Person, rua Basilio de Brito, 122, c/2 — 1 máquina fotográfica. Ismael Brocki, rua Uranos, 1 apt.º 107 — 1 máquina fotográfica. Maria de Fátima, Trav. 11 de Maio, 29 — 1 relógio pulseira. Wilson Jorge, Trav. 11 de Maio, 29 — 1 máquina fotográfica. Francisco Carlos Duarte, rua Melo Sampaio, 712 — 1 máquina fotográfica. Anete Regina de Paula, rua Lopes da Cruz, 133 — 1 caneta Parker 51.

●

DISCOS
NILO SÉRGIO
Lojinha de Música
★ CINELÂNDIA - SENADOR DANTAS - 24-A

FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

Papel carbo. . .nizado

Renato Murce fazia seleção dos elementos para o seu programa "Papel Carbono" e, entre os candidatos, uma jovem muito espevitada, tentava por todos os meios ser escolhida. Mas o diabo é que a pequena, cantando, não imitava ninguém e nem poderia imitar porque no Rádio, embora com muito abacaxí, ninguém canta tão mal!

O pianista cortava uma volta para encontrar a tonalidade em que a garôta cantava e, neca! Positivamente, no teclado do piano não achava aquêle tom.

Renato coçava o queixo e olhava, ora para a pequena, ora para a mãe desta, uma senhora mais espevitada que a filha. E a senhora tagarelava no ouvido do Renato...

— O senhor não calcula o sucesso que ela faz lá em casa, nos dias de festa! Quando ela começa a cantar, os vizinhos vêm correndo ouví-la! E' uma coisa louca! Não é por ser minha filha, mas, com um pouco de ajuda, ela será uma Emilinha! Eu acho que, com o senhor ajudando, ela vai longe...

E o Renato distraído:

— Ela vai longe? E quando parte?



— Podem virar para cá. Eu sou cantor mas, não vou cantar (com licença da palavra) bolero, não!

CARTAS ANÔNIMAS

Podem continuar a escrever cartas anônimas! Podem continuar a gastar papel, tinta, selos e palavras! Podem fazer o que quiserem! Nada disso esmorecerá minha campanha contra os pontos negros do nosso Rádio: Negociantes de talento, empresários de maus artistas estrangeiros, novelas com assuntos imorais, excesso de anúncios, preferência pelas melodias que não são nossas e muitas "cositas mais"!

Assinem suas cartas e mandem-me seus endereços! Preciso saber quantos maus brasileiros tem o Brasil! Eu só, não. A Polícia também, porque os senhores são verdadeiros casos de polícia! Naturalmente a falta de assinaturas nas cartas é vergonha! Vergonha sim, porque, com certeza, os nomes dos senhores terminam com "ay" "ik" "off" ou começam com W, K ou outra barbaridade semelhante!

FUMO, NÃO!

Aquêles dois radialistas iam no primeiro banco do bonde conversando, quando um dêles quebrou o assunto da conversa...

— Ih! Vamos lá pra trás, antes que haja encrenca...

— Ora! Nós estamos tão bem aqui...

— Eu sei. Mas olhe o que está escrito alí: "E' proibido o uso do fumo nos três primeiros bancos". Vamos lá pra trás...

Espere aí. Nós não estamos fumando...

— Não estamos fumando, mas eu estou de luto e com "fumo" na lapela...

O QUE HA POR TRÁS DAS NOTÍCIAS

NOS BASTIDORES DO MUNDO

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

7.40 — RÁDIO CONTINENTAL
8.00 — RÁDIO MAUÁ
8.25 — RÁDIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RÁDIO TUPÍ
22.00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL 2.as, 4.as e 6.as-feiras.
14.00 — RÁDIO GLOBO

TEMPORAL BENÉFICO!

Com as últimas chuvas, vários bairros do Rio ficaram inundados. Em alguns, as águas subiram até a altura dos móveis! Verdadeira calamidade. Numa das noites chuvosas, dois vizinhos encontraram-se, com água até a cintura! Um dêles, aflito, debatia-se furiosamente nas águas enquanto o outro, ao contrário, sorria satisfeito, embora todo encharcado. E, de vez em quando, apanhava um pouco dágua com as mãos e levava aos lábios...

— Que negócio é êste, vizinho? Bebendo água suja?

— Não. Não estou bebendo. Estou beijando essa bendita água!

— Bem. Você deve ter suas razões. Ùltimamente, tem faltado muita água, mas assim é demais! E outra coisa. Não sei como você pode rir numa situação dessas, quando na sua casa, as águas estão quase no telhado...

— Pois é por isso mesmo que estou satisfeito! Ah, rapaz, como eu ri! A mulher estava ouvindo uma novela. De repente as águas começaram a subir, a subir e o rádio saiu boiando, boiando... Ah, rapaz, como eu ri! Aí, eu corri e abri a janela! O rádio, boiando, saiu pela janela e sumiu na escuridão da noite! Êsse rádio custou-me vinte mil cruzeiros! Ah, rapaz, como eu ri!

GABRIEL RANGEL
LOJA 23 4742 — OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 e 90

E' PRA RIR! . . .

As histórias mais engraçadas do microfone aparecem no livro "Anedotas do Rádio", que se encontra à venda em todos os jornaleiros. Compre, hoje mesmo, êsse livro gozadíssimo!

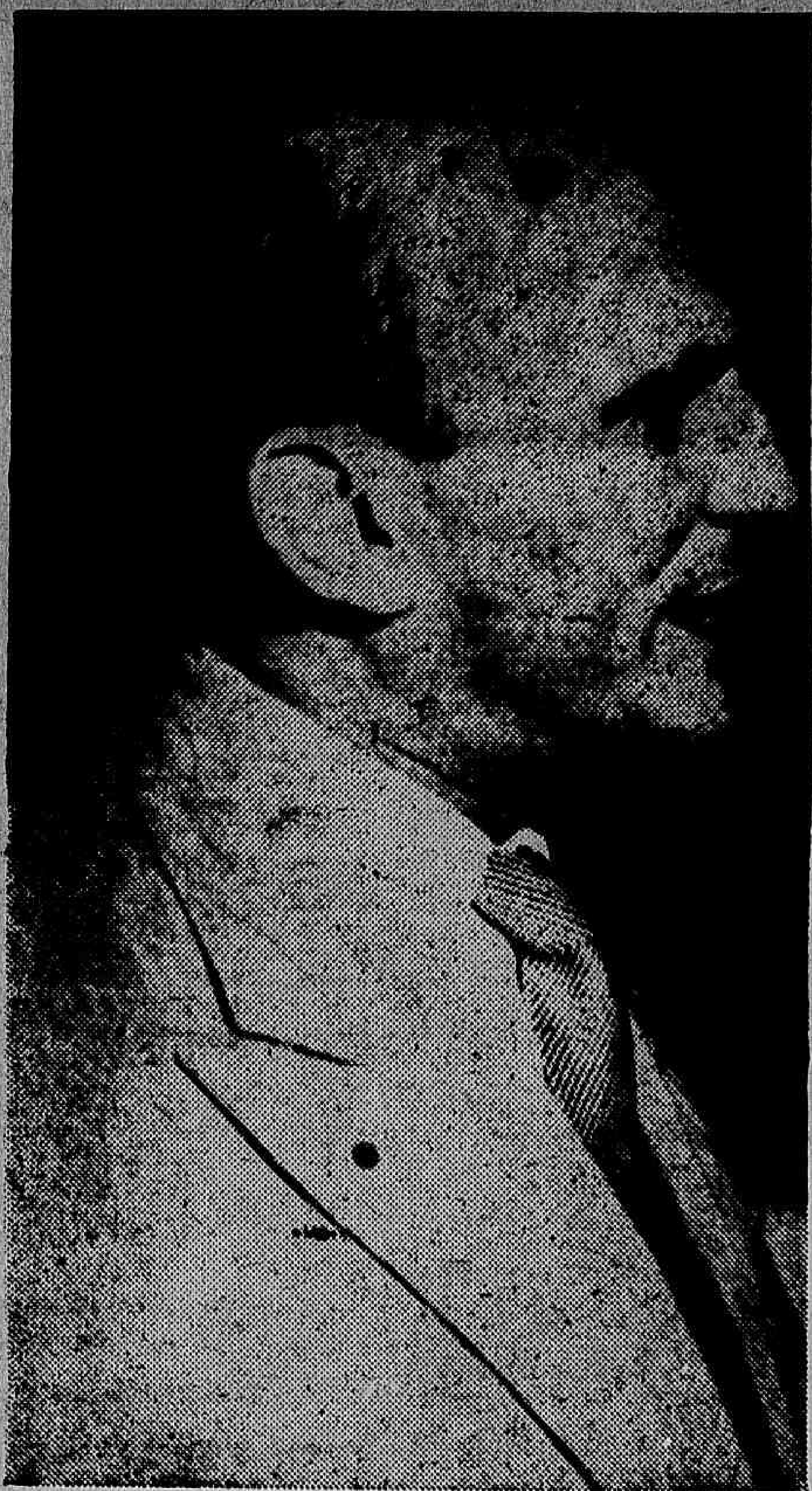
O MELHOR "DIREITO"

Tirriiim!...

— Alô!

— O senhor pode me informar quantos capítulos faltam para terminar "O Direito de Nascer"?

— A senhora está enganada... Com certeza discou errado. Aqui é o Necrotério e só lhe posso dar informação sôbre "O direito de morrer" Tá bem?



Barreto Pinto, que agora é o Presidente da Fundação Rádio Mauá, está apurando as atividades da antiga diretoria da PRH-8

ESCÂNDALO NA RÁDIO MAUÁ ?

INQUÉRITO NA PRH-8 PARA APURAR AS ATIVIDADES DOS ANTIGOS DIRETORES DA "EMISSORA DO TRABALHADOR"

Já não é de hoje que se vinham propalando notícias desagradáveis a respeito da Rádio Mauá — notícias que se reportavam à antiga administração da "emissora do trabalhador" E' bem verdade que os constas corriam apenas pelos corredores das emissoras — inclusive na própria Mauá — dando conta de desfalques, casos escabrosos, fatos comprometedores. Tudo isso teria sido a causa do estacionamento artístico e técnico da PRH-8. Dizia-se mais: o govêrno anterior, do General Dutra, já tivera conhecimento dos fatos e, se providências não haviam sido tomadas era porque outros assuntos mais prementes exigiam a atenção do Presidente da República. Mas, vamos agora aos fatos, no que êles apresentam de real neste presente momento.

Antes de mais nada devemos esclarecer que não nos move o intuito de sensacionalismo ou escândalo. O dever de informar, de noticiar o que se passa, sim, é nossa única finalidade.

Antes da mudança de Govêrno a emissora da Rádio Mauá vinha sendo dirigida pelo sr. Paulo Matos Peixoto que, não se deve deixar de dizer, tinha verdadeira ogeriza pela crônica radiofônica. Várias vêzes tentamos entrevistá-lo sem que isso fôsse possível. Negava sempre. E, se algo então se podia informar ao público sôbre a Mauá, era porque d. Elza Soares Ribeiro, então num cargo de mando na H-8, muito gentilmente atendia aos rogos do repórter.

Com a posse do sr. Getúlio Vargas o sr. Paulo Matos Peixoto ainda tentou continuar no pôsto de mando da Mauá. O correr dos dias porém trouxe o que era amplamente esperado: sua exoneração pelo novo Ministro do Trabalho (sr. Danton Coelho) e logo após a nomeação do maior Guilherme Manes para o cargo, medida justa.

Anemia? Convalescença? Fraqueza geral?

Glicero Ferrol

Tônico Reconstituinte



Orlando Batista — um dos mais antigos locutores da Mauá, também fugiu a quaisquer participações nos assuntos internos da PRH-8

E, não muito tempo se tinha passado, surgiu a grande (mas talvez já esperada) notícia de sensação: um inquérito, ordenado pelo Ministro do Trabalho, para averiguar irregularidades da administração passada, irregularidades tanto mais graves porque se referiam a verbas que se teriam desviado dos seus verdadeiros caminhos.

De positivo, com provas, nada se pode afiançar até êste momento. Por isso mesmo é que existe o inquérito já em vias de conclusão. Mas, o que não se pode esconder do público, é que se propala, é o que corre pelos próprios corredores da emissora. Diz-se, abertamente, que muito dinheiro foi desviado. Cita-se a compra ou reforma do transmissor, pessimamente localizado!) com o qual foram gastos recursos que agora parecem espantosos e ilegais. Comenta-se o regime dos "vales", regime pelo qual se teriam esvaído grandes verbas. E vai-se por aí agora num crescendo de irregularidades, de fatos escabrosos que agora o novo Ministro do Trabalho procura desvendar no inquérito sigiloso que mandou abrir.

★

Seria de muito prazer para nós ouvir a palavra do sr. Paulo Matos Peixoto a quem já procuramos muitas vêzes quando era diretor da Mauá e a quem voltamos a procurar há poucos dias justamente com a intenção de que nos prestasse esclarecimentos que viessem colocar a sua posição nos devidos termos. Gostaríamos até de registrar que se as irregularidades realmente aconteceram não teriam sido por culpa ou responsabilidade do ex-diretor da emissora. Mas não nos foi possível ouvi-lo. Da parte dos que estão dirigindo atualmente a Mauá também nada conseguimos e com razões plausíveis. O inquérito está prosseguindo, embora já no final, e seria falta de ética e de habilidade externarem os atuais diretores qualquer opinião a respeito do delicado assunto. Por isso aqui ficamos. E' bem verdade que sem poder informar aos leitores algo de concreto, em detalhes, em cifras. Só o poderemos fazer quando a comissão encarregada pelo Ministro do Trabalho (iniciativa do sr. Danton Coelho depois continuada e apoiada pelo atual ministro Segadas Viana) der por encerrados os seus trabalhos. Aí sim, saberemos, e também os leitores, o que de positivo terá acontecido na administração do sr. Paulo Matos Peixoto.

★

Por enquanto a onda continua em nada favorável ao ex-diretor da Rádio Mauá: Muito até pelo contrário.

Guilherme Manes é o atual diretor da Rádio Mauá. Técnico competente e administrador zeloso, ficou surprêso com as histórias que emolduraram a administração anterior



José Augusto colabora na Rádio Mauá há muito tempo. Mas prefere não se envolver nos casos da PRH-8, aqui comentados

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS PARA O CARNAVAL ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De novembro

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS



Um Brotinho Canta Como Gente Grande...

DORIS MONTEIRO DEIXOU O ESCRITÓRIO PARA VENCER NO RÁDIO

O repórter está diante de um "brotinho". De um "brotinho" que mora em Copacabana, olha castanho tôda vida, gesticula atoa, ri mostrando os dentinhos e não faz uma saudação sem antes consultar os olhos atentos da sua indefectível acompanhante..

Claro que o repórter está diante da novíssima Doris Monteiro — ex-Adelina, ex-dactilógrafa, ex-taquígrafa, ex-o dia-



Doris Monteiro é uma garôta de sorte: em pouco tempo alcançou o "estrelato". Ei-la, aqui, numa pôse e cantando na Tamoio, assistida pelo Abelardo Chacrinha Barbosa



bo a quatro — atual integrante da Rádio Tupi.

E porque o escriba está diante da novíssima Doris Monteiro... Exatamente: pega logo a tomar nota, mentalmente, de tudo quanto se relaciona com a feliz intérprete de "Fecho os meus olhos e vejo você".

★

— Pois é — diz ela sacudindo a trança-cigana — quem "me descobriu" foi o Orlando Corrêa.

Tira um pigarro e...

— Não foi, mamãe?

E a mamãe:

— Foi, sim, minha filha...

—Pois é: eu cantava no Rádio Clube do Brasil, quando êle me conheceu e disse pra meu contentamento de "estrêla" em potencial:

— Menina, você vai cantar é na Rádio Guanabara. Esta estação é fraca pra você...

— E eu fui mesmo, graças a um pedido que êle fêz e ao teste que eu fiz...

Doris Monteiro sacode o corpo todinho, acena para um sujeito com pinta de compositor e volta à carga:

— Na Guanabara, tive as melhores oportunidades.

E o repórter, pra não passar por mudo:

— Verdade?

E ela:

Verdade. Bons horários, bons patrocinadores, bons programas, em suma: tive tudo de bom na PRG-8. E porque tive tudo na Guanabara, facílimo foi, pois, transferir-me para a Tupi, onde estou atuando muito bem obrigado.

Depois de uma pausa relâmpago:

— Estou mentindo, mamãe?

— Não, minha filha.

★

O repórter faz nova pergunta e a novíssima passa a falar com um ar suficiente:

— Eu canto samba, é verdade. Mas gosto e sei cantar bem uns bolerinhos, uns "blues", umas canções francesas...

Aliás, eu não sei se o sr. sabe que eu canto em vários idiomas, sabe?

O repórter não sabe.

E ela, com a preocupação de bem informar ao pobre:

— Pois fique sabendo que eu canto em francês, inglês e "castelliano"... Pergunte só à mamãe...

O repórter limita-se a sorrir. Pra que diabo criar caso, não é verdade?

Doris compreende tudo; ri, ingênua, acaricia a trança bem feita, abre e fecha a bolsinha azul e enriquece a reportagem:

— Além de atuar na Tupi e na Tamoio, estou cumprindo também um contrato no Copacabana-Palace!

— Ah...

— Aliás, a Rádio Nacional transmite diretamente de lá, tôdas as noites... E' o "Ritmo da Panair no Ar"... O sr. já ouviu falar?

— Já, já...

— Pois é: mais alguma pergunta? Não quer saber se eu estou satisfeita com as gravações? Eu estou...

— Está?

— Estou. Gravei músicas do José Maria de Abreu, do Alberto Ribeiro... Só não gravei pra Carnaval... Mas não tem importância. Para o ano talvez eu grave. ..Satisfeito?

— Satisfeito.

— Então, com licencinha, que o Abelardo está me chamando, sim?

— Sim.

— Té logo, tá?

— Tá.



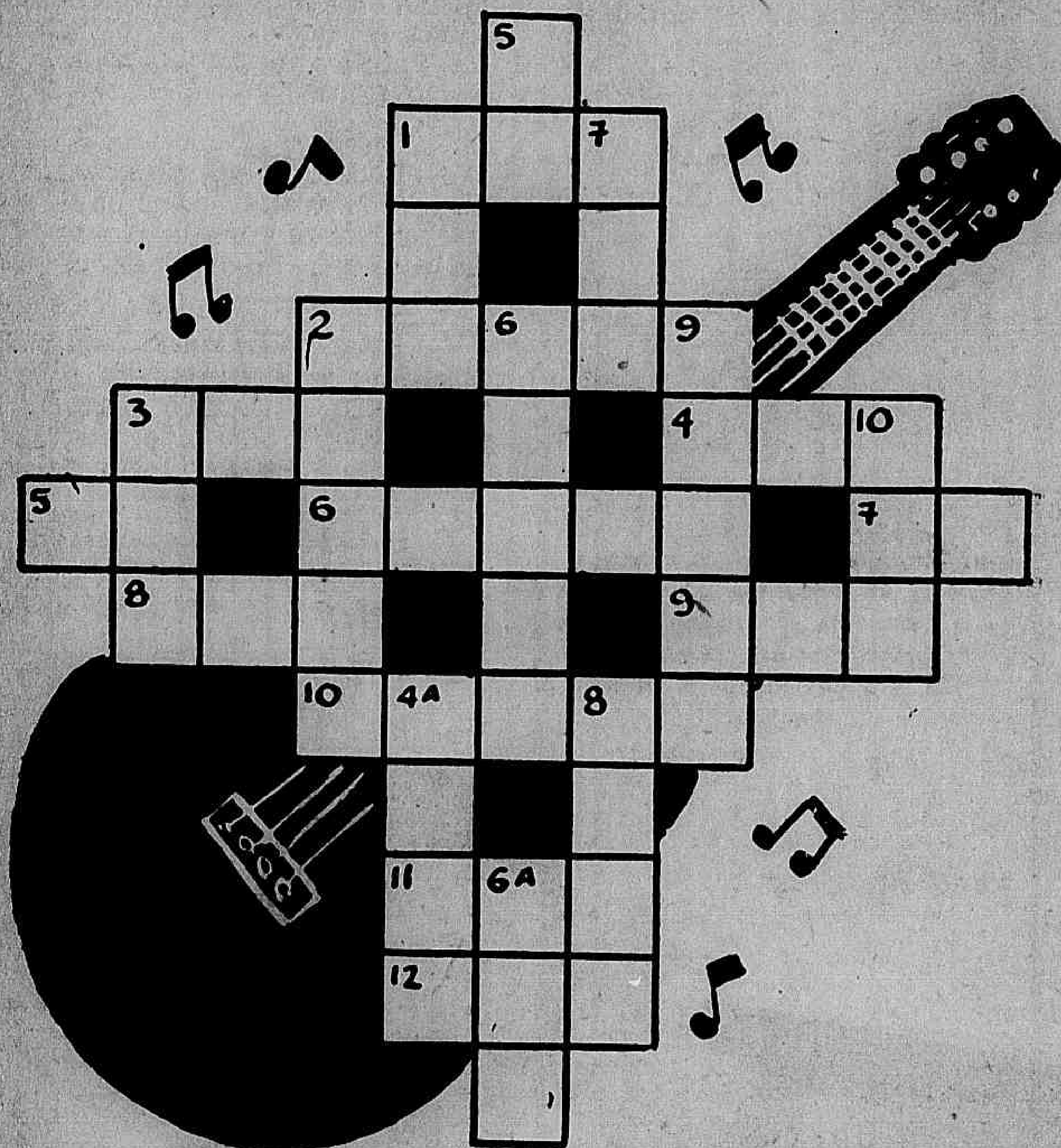
Doris Monteiro é "brotinho", mesmo. Em pôse ou em flagrante — como se vê, em cima e em baixo! —, a intérprete de "Fecho os olhos e vejo você" é aquêle amor de garôta, tranças cigana e olhar angelical

●

Texto de
FERNANDO LUIZ



Palavras CRUZADAS



COLABORAÇÃO DE RUBENS (BOTUCATÚ)

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS: 1) — Material que se usa nas construções; 2) — Cantor da Rádio Nacional; 3) — Luiz, Amélia e Yara; 4) — Achar graça; 5) — Nota musical; 6) — Primeiro nome de uma rádio-atriz da Mayrink; 7) — Benedito Lacerda; 8) — O Ditador de Sucessos (inv.); 9) — Bebida doméstica; 10) — Cantora da Tupi; 11) — Urabo, Francisco e Elza; 12) — Casa. VERTICAIS: — 1) — Firmamento; 2) — Criadora de "Vingança"; 3) — Integrante dos "Anjos do Inferno"; 4) — Primeiro nome de famoso trombonista; 5) — Aqui; 6) — Missiva; sexta do verbo fazer; 7) — Apelido de Luiz Gonzaga; 8) — Acreditar; 9) — O Samba em pessoa; 10) — Associação Brasileira de Rádio (inv.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO NÚMERO ANTERIOR:

HORIZONTAIS: — 1 — Carlos Frias. 2 — Ary, Lírio. 3 — Rosa, Légras. 4 — Otávio, My. 5 — Osso, Rua. 6 — Si, Rui Rei. 7 — PSD, Eros, EE. 8 — Ai, Iras, Alô. 9 — AL, Linda. 10 — Uliz Tito, No. 11 — Tira, Massas. VERTICAIS: — 1 — Carlos Palut. 2 — Aro, Sisi, Li. 3 — Risos, Air. 4 — Ator, Ilza. 5 — Ol, Uer. 6 — Silveira Lima. 7 — Frei, Rosita. 8 — Rigores, Nos. 9 — Ior, Ui, Ad. 10 — Ama, Elana. 11 — Susy, Déo, Os.

VARIZES

CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR$ 30,00

VARIZES — ECZEMAS — ÚLCERAS VARICOSAS — ÚLCERAS ANTIGAS e RECENTES — PERNAS INCHADAS

Tratamento e cura sem prejudicar os afazeres dos doentes. Técnica adotada nas clínicas americanas. Métodos especialistas. Enfermagem a cargo de profissional diplomada.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50-9.º andar — Diàriamente das 14 às 19 horas. Tel. 32-6230

DISCOS

SUCESSOS DA SEMANA

RCA

Me deixa em paz (carnaval) e **Amor passageiro** — Linda Batista.

Figurinha Difícil (carnaval) e **Doce Amada** — Gilberto Milfont.

Conversa de Barbeiro — Luiz Gonzaga.

Amei de mais (carnaval) e **Verdadeiro Amor** — Gilberto Alves.

Moreninha, moreninha — Luiz Gonzaga.

ODEON

Estranho Amor e **Bahia da Primeira Missa** — Dircinha Batista.

De Papo pro ar e **Na Baixa do Sapateiro** — Mário Genari Filho.

Cigana e **Meu limão, meu limoeiro** — Sílvio Caldas.

Nieblas e **Es inutil** — Fernando Albuerne.

CONTINENTAL

Mambo no Samba e **Fan número 1** — Black-out.

Feliz Natal e **Canção de Dalila** — Emilinha Borba.

Tamanqueiro e **Chô pato, chô piru** — Marlene.

Esta noite serenou e **Sei lá** — Carmélia Alves.

FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 — Tel. 42-2577 — RIO

Discos esgotados, raros, novidades. O maior sortimento do Rio, onde há sempre o disco que você procura.

Compramos discos usados, clássicos e populares. Pagamos o justo valor. Atendemos chamados a domicílio.

CARTA Enigmática

Esta é a solução do enigma que apresentamos em nossa edição anterior:

"Os sucessivos aumentos nos preços do papel e da mão-de-obra, que vêm angustiando tôda a imprensa, ocasionaram o também aumento de preço de tôdas as revistas e jornais do país. A REVISTA DO RÁDIO teve, assim, que passar de 3 para 4 cruzeiros. Temos certeza da compreensão dos leitores... e prometemos-lhes, também, uma revista intensa de novidades e sensações empolgantes.

Vejam, agora, se acertam com a carta enigmática abaixo:



AGUARDEM A SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

—CONVITE—

BIGODE, o consagrado médio esquerdo do futebol brasileiro tem o prazer de convidar o público carioca para uma visita a

LOJA DO BIGODE

Máquinas de costura "HAPPY" a Cr$ 3.850,00
Rádios e Acessórios — Vitrolas — Televisão — Geladeiras — Lavadeiras — Batedeiras — Liquidificadores — LUSTRES E MATERIAL ELÉTRICO — ARTIGOS PARA PRESENTES

LOJA DO BIGODE

VENDAS À VISTA E A PRAZO SEM FIADOR.

TRAVESSA BELAS ARTES, 21

Esquina Gonçalves Ledo
TEL. 43-1012



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa

VENDAS A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA

UR GUAIANA, 96
TELEFONE: — 23-4404

REVISTA DE

Cinema

ADOLFO CRUZ

TELA BRASILEIRA

Decidimos oferecer nosso espaço de hoje às notícias do cinema nacional. Num apanhado ligeiro, aqui temos:

VERA CRUZ — Em "Ângela", próximo lançamento nas telas cariocas, surge um novo "astro": Alberto Ruschel, um dos componentes do apreciado conjunto "Quitandinha Serenaders".

★

— "O cinema latino-americano tem mais uma grande estrêla" foi uma frase muito ouvida em Veneza, por ocasião da exibição de "Caiçara" e "Ângela", no Festival Internacional de Cinema.

★

MARISTELA — Reabriram-se os estúdios de Jaçanã, estando assegurada mais uma brilhante oportunidade para Procópio Ferreira.

Desta vez, o pai de Bibi viverá o principal papel de "Pé de Cabra", cujo argumento é de Dias Gomes.

★

JUVENTUS — O primeiro filme desta nova companhia se intitula "A Mulher do Diabo". Laura Suarez interpreta a figura central do enrêdo, que conta ainda com o correto trabalho de Jackson de Souza.

★

FLAMA — Dirigido por Moacir Fenelon e protagonizado por Fada Santoro, Paulo Pôrto e Rosangela Maldonado, continua sendo esperado o lançamento de "Milagre de Amor". A crítica especializada a película causou boa impressão. Enrêdo de bastante agrado para o grande público que, como se sabe, é francamente das coisas do coração...

★

ATLANTIDA — "Areias Ardentes tem uma excelente dupla: Fada Santoro e Margot Bitencourt que atua com felicidade em "Eu quero é Sassaricá" que Walter Pinto apresenta no Recreio.

"MEU SONHO É VOCÊ" EM HOLLYWOOD

Altamiro Carrilho e Átila Nunes devem estar radiantes!

Soubemos que uma alta personalidade da Metro Goldyn Mayer teria solicitado um disco do conhecido samba-canção "Meu Sonho é Você", que Orlando Corrêa gravou com sucesso. Teria, o homem do cinema, sido conquistado pelo entusiasmo do auditório do Programa César de Alencar da Rádio Nacional que, de maneira indescritível, como se tivesse ensaiado até ao amanhecer, cantou essa melodia. O disco em aprêço seria enviado para Hollywood, devendo, ser incluido num musical, possivelmente tecnicolorido, da Marca do Leão. Que os felizardos e inspirados compositores preparem os bolsos. Não tardarão a tilintar os cobiçados dólares. Direitos autorais amigos, direito... "Tudo começou de um modo banal"...

★

VOCÊ SABIA?

... Que Al Jolson foi novamente homenageado pelo cinema? O intérprete do primeiro filme falado tem referências à sua vida em "The Uso Story", onde Tony Martin canta conhecidíssimas canções suas.

★

... Que Frank Sinatra recebeu vantajosa proposta de uma "boite" paulista? Dizem os boateiros paulistas que êle aceitou e virá ao Brasil (alvorôço entre a rapaziada!...) acompanhado de seu discutidíssimo "caso", ou melhor, da respeitabilíssima ex-sra. Mickey Rooney, a encantadora Ava Gardner.

★

... Que June Harver há pouco estêve na Alemanha, participando de "shows" para as tropas norte-americanas?

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

SEU PRESIDENTE — Não possuo credenciais para me julgar elemento do "cordão". Aliás, confesso-me até refratário à técnica moderna das puchadas, muito embora reconhecendo que, hoje em dia, quem não 'der a "sua", não vive como quer. O mundo é dos mais sabidos.

O que eu estou fazendo aqui, desta vez, não é nada mais nada menos, do que exercer uma justiça, batendo palmas por tudo aquilo que um cidadão muito nosso conhecido vem realizando com seu esfôrço pessoal, à frente de uma organização muito nossa conhecida. O cidadão, também muito nosso conhecido, é Manoel Barcelos. A organização outrotanto, muito nossa conhecida, é a Associação Brasileira de Rádio. Sem dúvida nenhuma, desde que assumiu a presidência da associação dos radialistas cariocas, Barcelos vem-se dedicando de corpo e alma à sua obra de engrandecimento, empenhando-se decididamente em soerguer seu patrimônio material e econômico, pugnando pela consolidação do seu prestígio civil e tratando de dotá-la dos mais diversos e modernos órgãos de assistência social, de tão premente necessidade.

Dia a dia, a ABR cresce no conceito geral, impondo-se como associação da classe radiofônica, material crescendo, e aglomerando em tôrno de seu nome, a maioria dos trabalhadores de rádio. Para fazer-se uma idéia daquilo que Manoel Barcelos vem realizando à frente dos destinos dela, basta afirmar que o Ambulatório da ABR já conta com os seguintes departamentos, em funcionamento: Clínica Geral, Pediatria, Cirurgia, Oftalmologia, Ginecologia, Tisiologia, Urologia, Ortopedia e Radiografia. Possui, ainda, na opinião de abalizado técnico, o mais moderno e completo gabinete dentário do Rio de Janeiro. Também acabam de ser inaugurados, os aparelhos de Radioscopia, Ondas curtas, Infra-vermelhos, e Ultra-violetas. Enquanto não possui o seu próprio hospital, conta a ABR com quartos, à disposição dos seus associados, na casa de Saúde São Clemente. Quando êste meu comunicado tiver saído a público, já terão sido inaugurados, também, o Salão de Diversões, o Bar, a Biblioteca de Homens de Rádio, e o Departamento do Interior.

Por aí, poderão calcular, aquêles que me lêem, o esfôrço, a dedicação e as lutas dêsse digníssimo presidente que é Manoel Barcelos, na sua tarefa complexa de levar bem alto o nome da ABR. Resta, agora, que todos nós, do rádio brasileiro, cerremos fileiras em tôrno de sua obra, ajudando-a no que fôr possível, concorrendo, por todos os meios, a fim de que possamos realizar, muito breve, o sonho grande do radialista, que será, se Deus quiser, o Hospital da ABR. Seu Presidente mostrou que o é, de fato.

Minhas palmas brasileiras para Manoel Barcelos. A Rua da Pimenta já começou a se embandeirar para festejar-lhe a vitória definitiva. E ensaia aqui a consagração do brasileiríssimo aplauso dos meus moleques:

— Vivôoo...

★

EPIDEMIA — Já manjaram o número de abacaxis estrangeiros, entre nós? Êles pensam que nos vencem pela insistência. Não, estão muito enganados. Sempre serão recebidos condignamente. Molecada, dedo na bôca!

— Fiooo...



Flagrante tirado quando falava o Dr. Carlos de Fr itas, em nome da diretoria da Associação dos Empregados no Comércio, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada no Hipódromo da Gávea

O Jockey Club Brasileiro no dia dos Empregados no Comércio

O "Dia do Empregado no Comércio" é, inegavelmente, uma data cívica. E' o dia em que o Brasil homenageia a classe que tanto contribui para a sua grandeza. Data como essa a diretoria do Jockey Club Brasileiro não esquece. Foi assim que a 30 de outubro promoveu grandes corridas no Hipódromo Brasileiro. Um dos páreos, o de honra, foi dedicado à Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio. Após êsse páreo os diretores do Jockey reuniram os representantes da homenageada no Salão de Rosas da Tribuna de Honra. Ali foi-lhes oferecida uma taça de "champagne" tendo falado o dr. Rubens Antunes Maciel vice-presidente em exercício no Jockey, saudando os visitantes, e o dr. Carlos de Freitas. agradecendo em nome dos homenageados.



SAULA MARIZ: faz parte do elenco teatral da Rádio Bandeirantes, interpretando personagens de destaque

NÃO É VERDADE!

Chegou ao conhecimento da direção desta revista que um cavalheiro de nome Osvaldo Nunes andou ou anda por São Paulo intitulando-se repórter da REVISTA DO RÁDIO. Isso não é verdade e já não é a primeira vez que êsse sr. Osvaldo Nunes procede assim. As providências legais sôbre o caso estão sendo tomadas e enquanto isso que se acautelem artistas e emissoras de São Paulo. O sr. Osvaldo Nunes não faz parte da REVISTA DO RÁDIO.

RÁDIO de

NO RÁDIO PAULISTANO É ASSIM...

Tommy Dorsey e sua orquestra famosa farão uma temporada nas rádios do Sumaré por todo o mês de dezembro.

●

Osvaldo Molles já está novamente em atividade, produzindo "Feira. do. Mundo", às 20,30; "os Sertões", às têrças-feiras, às 20,30; "O Caroussel", sextas-feiras, às 20,30 e alguns quadros para o Expressinho, além de um "show" musical com Sílvio Mazzuca.

●

A Record ultima preparativos para inaugurar o prefixo que representará as Emissoras Unidas, no Rio. Teófilo de Almeida Sá já começou a sondar alguns elementos do rádio cariocas.

●

As audições do "Cinema em Casa", da Difusora em radiofonizações de Walter George Durst continuam apresentando filmes inéditos aos ouvintes da Paulicéia.

●

Giovanini, o responsável pelo programa de cinema, na Excélsior, acaba de ser contratado pela Rádio e Televisão Paulista S. A.

●

"Os Dominós", uma dupla vocal que atuou durante muito tempo nas associadas e que depois se transferiu para a Excélsior, acaba de estrear na Emissora de Piratininga.

●

Virgínia Morais, que estêve, no Rio, na Mayrink e na Tamoio e recentemente ingressou como narradora no conjunto da Cultura, é responsável pela narração do programa "Isso quer dizer Brasil".

●

Está anunciada para o fim dêste mês a inauguração da Rádio Televisão Paulista, a primeira concorrente da PRF-3 TV, e cuja direção artística foi entregue a Ruggero Jaccobi.

●

Estreou na Gazeta o cançonetista italiano Emílio Livi, de há muito anunciado.

●

Foi confirmada a notícia de Costalima para dirigir a Nacional de São Paulo.

●

Arminda Falcão, a cantora portuguêsa da Difusora, vem atuando como rádio-atriz na "Parada dos Esportes", às têrças-feiras, vivendo o tipo da "Severa", criado especialmente para ela.

●

Ivo de Freitas assinou contrato com a Bandeirantes.

●

Carlos Galhardo está realizando uma audição semanal ao microfone da Cultura,

●

Solange Petit-Renaux continua em grande forma. Vale à pena ouvi-la na Gazeta, nos programas "Cast em Desfile" ou "Trechos de ópera", sempre com a orquestra sinfônica regida pelo maestro Armando Belardi.

●

Osvaldo Moles anuncia, para breve, na Bandeirantes, "Os Cangaceiros", um seriado com histórias e lendas da caatinga e do sertão, apresentando Maria Bonita, Lampeão, Corisco e outros cangaceiros num prisma diferente, humano, simples.

●

Lúcio Alves estreou na Cultura, enquanto Jorge Goulart tem programas na emissora da Avenida São João, tôdas às segundas-feiras às 20,30.

●

A Difusora iniciou um novo horário de novelas no dia cinco do corrente. A inaugural leva a assinatura de Amaral Gurgel e o sugestivo título de "Confissão"...

●

A Emissora de Piratininga está irradiando um programa de auditório em cadeia com a Rádio Educadora, de Campinas. Manoel de Nóbrega anima o programa em Campinas, simultaneamente com Salomão Esper, que fica no auditório da antiga Cruzeiro.

●

Lauro D'Avila é agora o responsável pelo Departamento Comercial da Rádio Cultura.

Donas de casa muito obrigado!

O Regal ao inaugurar suas novas instalações oferecendo num ambiente mais confortável uma exposição adequada de utilidades para o lar e artigos para presente, teve, como objetivo único, proporcionar às Exmas. famílias Leopoldinenses, o ensejo de fazerem suas compras com as facilidades que já agora, podemos oferecer. Nossos preços continuarão a ser os PREÇOS JUSTOS que fizeram do Regal um símbolo de confiança no comércio carioca.

As DONAS DE CASA, pois, que mesmo durante as obras nos honraram com a sua preferência, o NOSSO MUITO OBRIGADO!

... e aguarda suas novas ordens a PRIMEIRA DAS

lojas Regal

Regal PENHA · RIO

Em frente à ESTAÇÃO DA PENHA

São Paulo



LUCÍ GUIMARÃES: Rádio-atriz da Rádio Cultura, tem o carinho dos fans pelos seus desempenhos sempre corretos

HOMERO SILVA ESTÁ LIVRE!

Acontece que Manoel de Nóbrega tão logo assumiu a direção artística da emissora de Piratininga, quis o concurso de Homero Silva. Mas Homero estava prêso por contrato à Rádio América. A Piratininga lhe acenava com um contrato "melhorado" e Homero não quis perder a oportunidade. Solicitou recisão de contrato. A Rádio América negou. Homero insistiu e venceu a parada. Seu contrato acaba de ser rescindido e dentro em pouco Homero Silva estará ao microfone da antiga Cruzeiro do Sul.

Mais engraçado que uma comédia!...

Mais absorvente que um filme!...

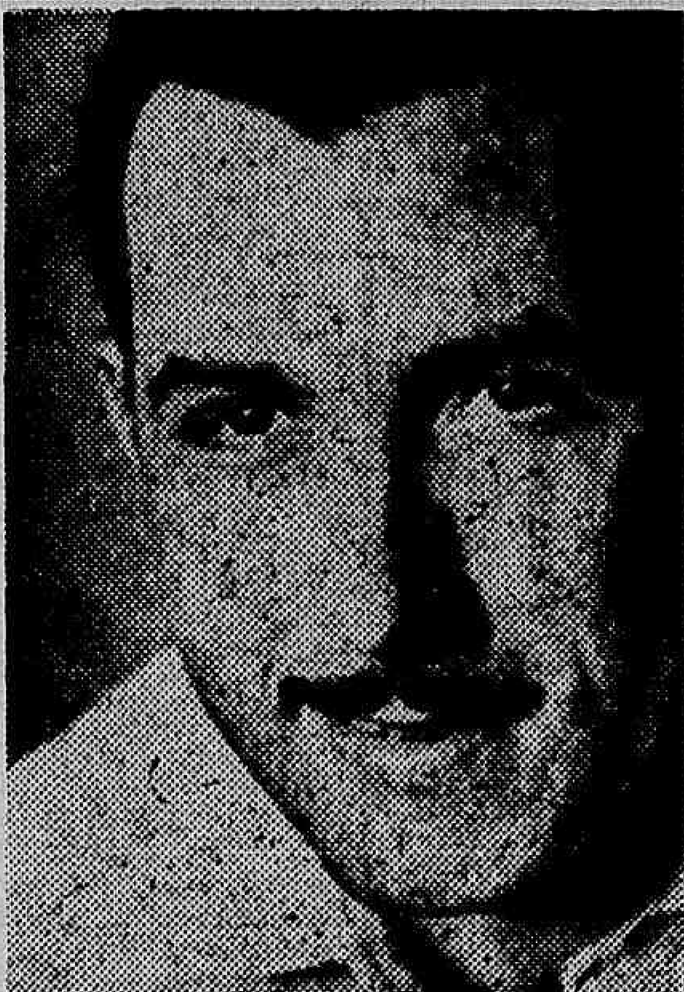
Mais curioso que as piadas de Bob Hope!...

"ANEDOTAS DO RÁDIO"

Um livro gozadíssimo, à venda em todos os jornaleiros, por apenas 12 cruzeiros!

CEM POR CENTO PAULISTA ★

Consta que Vítor Costa criou a Nacional de São Paulo ùnicamente para empregar a legião de "empistolados" que invadiu a emissora carioca. Não acreditamos. Pelo menos os primeiros movimentos de Vítor Costa indicam justamente o contrário. A Nacional, de São Paulo, será uma emissora eminentemente paulista. Seus funcionários serão paulistas pelo coração. Pagano Sobrinho, recentemente contratado, o foi não para a Nacional do Rio, mas para a congênere da Paulicéia. Costalima sempre soube o que fêz e já entregou uma lista de aquisições. Aquisições de São Paulo. Isaurinha Garcia será uma das primeiras contratadas. Pelo menos é o que consta com mais insistência .E mesmo que alguns elementos venham do Rio, não será nada de extraordinário. Quantos paulistas não atuam hoje no rádio carioca? Acontece ainda que Vítor Costa tem um carinho paternal pelos seus artistas. Êle é que discute as condições de contrato e das ofertas que chegam de todo o país para os artistas de seu conjunto, e não deixará, com certeza, que percam a melhor "praça", a que melhor paga, que é, indiscutivelmente, São Paulo. Não se iludam. A Nacional, de São Paulo, será, realmente, "de São Paulo".



TITO FLEURY: está no elenco da Rádio Excelsior, participando dos bons espetáculos teatrais dessa emissora



SÔNIA RIBEIRO: está animando os programas da Rádio Record, desde que ingressou no rádio, há 9 anos

VOCÊ SABIA?

... que o Ary Campos é considerado "pé frio" porque já fechou duas rádios?

★

... que o Ary Silva, na primeira vez que falou ao microfone, transpirou tanto que quase se despiu?

★

... que o Aurélio Campos possui em seu arquivo 268 cartas de torcedores de futebol, ameaçando-o de agressão?

★

... que Diva Camargo foi uma das vencedoras do concurso "Ouvindo Estrêlas", da Rádio São Paulo?

★

... que Eglê Bueno é, além de rádio-atriz, cantora, declamadora, pianista e bailarina?

★

... que Edith de Morais, espôsa de Manuel Durães, é filha de Conchita e irmã de Dulcina?

★

... que Elza Laranjeira se iniciou no rádio como cantora lírica?

★

... que Carlos Airton cantava num palco improvisado num circo, quando tudo desabou?

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V. S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES

nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA Lᵀᴰᴬ

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9.
RIO.

RÁDIOS e ACESSÓRIOS.
TELEVISÃO • REFRIGERADORES
APARÊLHOS DOMÉSTICOS
A PRAZO pelo MELHOR PLANO

RÁDIO DE MINAS

WILSON ÂNGELO

Definitivamente designado o ingresso de Teófilo Pires, no cargo de diretor-artístico das Emissoras Associadas. Inteligente, radialista honesto e bem informado, está apto a fazer um rádio excelente.

●

Já está no ar, em caráter experimental, a Rádio Diamantina S.A., cuja inauguração oficial dar-se-á nos próximos dias.

●

O carnaval tomou conta do rádio mineiro! Programas, músicas, compositores em grandes atividades, cantores, locutores e músicos, realizando o maior trabalho. Pena que no meio de tanto movimento, venha se registrando alguma algazarra...

●

As principais reportagens da Rádio Inconfidência, oficiais ou não, estão de novo encontrando em Francisco Lessa, um locutor-repórter dos mais criteriosos e honestos Dá gôsto a gente ouvir o Francisco Lessa, falar ante o microfone. O veterano locutor é de fato uma das vigas mestras do nosso "broadcasting".

●

Vicente Prates, diretor do setor de rádio-teatro da Inconfidência, continua trabalhando na adaptação do livro do deputado Benedito Valadares — "Esperidião" — em capítulos de novela.

●

Edson Castilho — mineiro e magnífico cantor — vencedor do Concurso Grande Caruso — na Capital da República, deverá atuar na Rádio Inconfidência, muito breve.

●

Com o elênco Associada, dirigido por P. Luiz, a Rádio Mineira está apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas — "O Rádio Teatro Elma".

●

Com a dupla "Caxangá e Sanica", a Rádio Mineira, vem apresentando, diàriamente, às 21 horas e 30 minutos — "Noites Sertanejas" — numa redação de Fernando Marinho.

●

As quartas-feiras, às 23,30 — a Rádio Guarani apresenta, com sucesso, o programa "Uma Serenata para Você" — com números musicais interpretados por Geraldo Tavares, José Guimarães, John Garden, Jessé Silva, Delson Almada, Gentil Silva e Regional Guarani.

●

"Páginas Brasileiras", é um bem cuidado cartaz musical que a Rádio Mineira manda para o ar tôdas as quartas-feiras, às 20 horas e que tem merecido aplausos por parte dos ouvintes. "Páginas Brasileiras", é outra criação de Fernando Marinho, produtor responsável por outros sucessos das Associadas mineiras. Na parte musical, estão muito bem as Irmãs Vieira.

●

Depois de uma série de agradáveis programas ao microfone da Rádio Inconfidência, o famoso e internacional trio "Los Paraguaios", encerrou a sua temporada em Minas Gerais. Chamamos a atenção dos leitores para o ritmo diferente das composições paraguaias. Têm um sabor todo especial, que encanta e prende os que ouvem.

●

A anunciada temporada de Olivinha Carvalho em Minas Gerais, para atuar na Inconfidência, constituirá um régio presente para os sintonizadores. Artista já consagrada em várias outras excursões, vem empreendendo um louvável trabalho de divulgação da música de Portugal e do Brasil.

●

O notável cantor e astro cinematográfico francês — Domi Spada — prêmio do Disco Francês de 1943 — foi uma das atrações da primeira quinzena de novembro ao microfone da PRI-3. E, como esperado, autêntico sucesso foi registrado.

●

Fausto Santana, um dos bons locutores de Minas, está sendo alvo de conversações para seu ingresso na Inconfidência. Eis um bom "speaker" comercial e que naquela emissora poderá prestar magníficos serviços, pois apresenta credenciais para tal.

●

Duas jovens cantoras que estão merecendo ingressar no "cast" de uma de nossas estações: Juci Marangon e Eny Lopes, ambas atuando com sucesso nas apresentações da "Escola de Rádio", o vitorioso cartaz domingueiro da PRI-3 que Elias Salomé apresenta às 13,05. Aqui fica a nossa sugestão.

Rádio dos Estados





MÁRIO TEIXEIRA, o "Repórter Esso" da Rádio Jornal do Comércio

PARAÍBA

Mário Teixeira

Antônio Lucena, diretor-artístico da Rádio Tabajara, continua a receber muitas felicitações procedentes do interior do Estado e dos Estados nordestinos, sôbre seu programa "Sertão, Velho Sertão!", produzido, dirigido e apresentado pelo jovem radialista e contando com a colaboração do elenco de rádio-atores da emissora oficial.

★

Sá Leitão Filho, conhecido homem de imprensa e inspirado poeta conterrâneo, apresenta pela onda da I-4 "Mistérios que a vida revelou", um programa agradável e de valor educativo para a mocidade.

★

"Sonho de um Sertanejo" é o novo programa que Geraldo Campos irradia, tôdas as sextas-feiras, às 21,03 horas, com a colaboração do excelente rádio-ator Bastos Andrade. Pela originalidade do "script" o programa do radialista sergipano conquistou grande público.

MATO GROSSO

E. Pereira da Silva

José de Oliveira, que já regressou de suas férias em Buenos Aires, é a alma da PRH-3. Na "Voz do Oeste" o tenor matogrossense cada vez mais se destaca.

★

Antônio Sambista faz jús ao nome: é sambista até debaixo dágua. Seus programas são popularíssimos e sua legião de fans continua aumentando.

★

Por êsses dias deverá ser inaugurado o novo transmissor de 5 kw. da Voz do Oeste, que passará a irradiar em combinação com a Rádio Cultura, de Campo Grande.

★

A apuração final do concurso das fans matogrossenses, patrocinado pela Rádio Voz do Oeste, será feita no auditório do Cine-Teatro Cuiabá, contando ainda com a colaboração de cartazes do rádio carioca.

BARRA MANSA

Bárbara Lane

O programa "Enquanto o tempo passa" está sendo transmitido todos os domingos pela onda da ZYJ-2, Rádio Sul Fluminense, diretamente do Cine Palácio, no horário das 10 às 13 horas. Dêle participam, além do conjunto da emissora, cartazes do rádio guanabarino.

★

Walter Naves, jovem intérprete do ritmo latino-americano, reapareceu com sucesso ao microfone da Rádio Sul Fluminense.

★

Vem atuando com sucesso ao microfone da ZYJ-2 o locutor-animador Roddney de Carvalho, recém-contratada.

★

E' digna de registro a repercussão colhida ao microfone da "Lider do Vale do Paraíba" pelo conjunto de "Juvenil" que há vários anos vem prestando seu concurso a ZYJ-2.

★

Osvaldo Artung, um dos melhores solistas de harmônica de bôca, em todo o Estado do Rio, vem-se apresentando com êxito em vários programas da Rádio Sul Fluminense.



Lília Maria, rádio-atriz da Difusora de Pôrto Alegre

O LIVRO MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO!
NOS JORNALEIROS
ANEDOTAS DO RÁDIO
12 CRUZEIROS



Vera Regina, depois de atuar na Rádio Gaúcha, voltou à Difusora de Pôrto Alegre

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

A Rádio Jornal do Comércio está apresentando como "atração internacional" a cantora Maria Olga Gutierrez, da Rádio El Mundo. Olga Gutierrez trouxe consigo os últimos sucessos da música latino-americana.

★

"Pra Vocês" é um divertido programa da PRL-6, apresentado diàriamente das onze às treze e trinta, com exceção dos sábados. Nêle se apresentam todos os artistas da emissora de Teófilo de Barros Filho.

★

Almira Carrilho, rádio-atriz e cantora da Jornal do Comércio, acaba de anunciar seu noivado com um norte-americano, alto funcionário de uma firma da capital.

★

Todos os compositores pernambucanos já lançaram suas produções para o carnaval de 52. Na primeira linha, como sempre, estão as criações de Sebastião Lopes, Carnera, Capiba, Zumba, Nelson Ferreira, Nilson Sabino Pinho, Irmãos Valença, Matias Malaquias e outros mais.

★

Otavio Augusto Vampré, continua lançando novidades pelo microfone da Rádio Clube de Pernambuco. Novelista conhecido, Vampré envereda agora por um gênero novo, usando como lema "fazer bons programas para que o rádio continue sendo o maior fator de cultura e de cordialidade para o nosso povo".

★

Luperce Miranda apresentou um programa em homenagem à colônia portuguêsa do Recife, exibindo-se com seus nove instrumentos. Assim, Luperce Miranda, sucessivamente interpretou composições conhecidas ao bandolim, na guitarra, no violão, no cavaquinho, violão tenor, bandolim dinâmico, piano, raquete sonora e bandola. Com Luperce Miranda colaborou a orquestra sinfônica da Rádio Jornal do Comércio, regida pelo maestro Vicente Fitipaldi, tomando parte também a cantora Maria da Luz.

ESPECIAL PARA OS NAMORADOS...



MARIZILDA participa do "Rádio-Folhetim", a grande atração de novelas que a PRA-9 apresenta, de segunda a sexta-feira, entre 15 e 18 horas, reunindo histórias seriadas escritas por uma equipe de produtores especializados.

A Rádio Mayrink Veiga está apresentando, às sextas-feiras, às 21,30 horas, "Jardim dos Namorados", cartaz que reune todos os seus cantores e comediantes, interpretando uma sucessão de melodias e cortinas humorísticas das melhores. "Jardim dos Namorados" apresenta "Madame Zuzú", a inconquistável, na péle de Maria Vidal, desopilando o fígado de ouvintes e espectadores com as cenas mais engraçadas e pitorescas. Também Urbano Lóes, Aloísio Silva Araújo, Selma Lopes, Macedo Neto, Carolina Landers, Paulo Gonçalves, Norka Smith, Newton da Mata, Ciro Monteiro, Zé Trindade, Mário Costa, Zilah Fonseca, Ângela Maria, Hélio Chaves, Déa Camargo, Carlos Henriques e Nelson de Oliveira participam dessa "revista radiofônica" musicada pela orquestra de Peruzzi.



MACEDO NETO, que atua nos grandes programas humorísticos da Rádio Mayrink Veiga, está se revelando, também, um excelente cantor, no programa "Jardim dos Namorados", interpretando melodias em dupla com Ângela Maria. Macedo é o "Primo Juca", do "Ritmo e Alegria".

RADAMÉS CELESTINO é o responsável pelo "Ritmo e Alegria", o desfile de música e bom humor que a Mayrink vem apresentando, de segunda a sábado, sempre de 10 às 12 horas, diretamente do seu auditório.



CARLOS HENRIQUES é um dos três magníficos locutores que a PRA-9 trouxe de São Paulo para comandar as suas novas apresentações. Também intérprete de rádio-teatro, Carlos Henriques participa das novelas mayrinkianas.



Os "Anjos do Inferno" estão realizando boas audições na Rádio Makrink Veiga. Entre outros programas, o conjunto participa do "Ritmo e Alegria", às quintas-feiras, e uma audição especial, às têrças-feiras, entre 20,30 e 21 horas



Agora é fácil escolher



ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

- RÁDIOS
- ELETROLAS
- TELEVISÃO
- REFRIGERADORES
- MÁQUINAS de COSTURA
- LIQUIDIFICADORES
- ENCERADEIRAS
- BICICLETAS

VENDAS à PRAZO pelo "PLANO SUAVE"



COMPLETA SEÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA RÁDIO-TÉCNICOS.

KITS COMPLETOS.

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

ANDRADAS, 59 - ALFÂNDEGA, 159

TEL. 43-4474 - RIO.

Aconteceu no Rádio

César Ladeira e Renata Fronzi voltaram dos Estados Unidos e Europa, trazendo novidades, inclusive, para a Rádio Relógio. ● Ingressou na Rádio Tupi o cantor Orlando Corrêa. ● Casou-se o locutor Valter Luiz, do Rádio Clube. ● A Rádio Nacional organizou o conjunto coral "Cantores do Céu", sob a direção do maestro Martinez Gráu. ● Está sendo anunciado para êste mês o ingresso de Nelson Gonçalves e Lurdinha Bithencourt, na Rádio Mayrink Veiga. ● Revela-se que Luiz Mendes recebeu propostas para ingressar na Rádio Mayrink Veiga, logo que termine seu contrato com a Rádio Globo, em março próximo ● A exemplo dos anos passados, a firma J. Isnard & Cia. realizará, no próximo dia 4, uma grande festa de confraternisação, comemorando mais um aniversário de sua fundação. ● Consta que Doris Monteiro recebeu duas proposta para deixar a Rádio Tupi. ● Orlando Silva continuará cantando em São Paulo. Em nossa próxima edição publicaremos sensacional reportagem com o "cantor das multidões". ● Afrânio Rodrigues voltou de sua excursão pelo interior. ● Depois da vinda de Anibal Troilio, a Rádio Nacional está negociando outras temporadas de artistas argentinos em seu prefixo. ● Emilinha Borba gravará, depois do carnaval, o bolero de Peterpan, "A Música que eu não ouví" ● Luiz Gonzaga deverá iniciar a sua viagem pelo mundo, divulgando o baião, logo depois do carnaval. ● Três novas emissoras surgirão, nesta capital, no ano vindouro: Rádio Rio, Rádio Eldorado e Rádio Metropolitana. Esta última ligada à emissora Continental. ● Jorge Veiga declara que o seu carro-chefe para o carnaval quem vem é o "Emilinha". As fans de Emilinha Borba estão loucas atrás do disco!...



VAI VOLTAR "UM MILHÃO DE MELODIAS"!

A notícia de que o famoso programa "Um Milhão de Melodias" que estêve sete anos no ar sob o patrocinio dos fabricantes de Coca-Cola, vai voltar através da Rádio Nacional, é certamente das mais auspiciosas. Ao que estamos informados a primeira audição está marcada para o dia 7 de Dezembro próximo vindouro, devendo a partir dessa data ser mantido o horário de uma audição semanal às 6ªs.-feiras, às 22,00 hs. A popularidade que "Um Milhão de Melodias" conquistou, não só no Rio de Janeiro mas em todo o Brasil, dispensa qualquer apresentação desse grande empreendimento radiofônico que marcou uma nova etapa na história do rádio brasileiro. Para os poucos que não tiveram oportunidade de ouvi-lo, entretanto, durante os sete anos em que foi irradiado pela PRE-8, vale à pena lembrar aqui alguns detalhes muito significativos. "Um Milhão de Melodias" que foi ao ar pela primeira vez em fins de 1942 com a participação da grande orquestra da Rádio Nacional constituida de 45 figuras e sob a direção do Maestro Radamés Gnatalli, foi consagrado em 1944, num concurso instituido pela Prefeitura do Distrito Federal, como o melhor programa patrocinado do rádio brasileiro. Foi com "Um Milhão de Melodias", de que participava também todo o cast da Rádio Nacional, que Radamés Gnatalli lançou pela primeira vez suas maravilhosas e arrojadas orquestrações que emprestavam às músicas populares brasileiras um novo brilho e uma nova riqueza musical nunca antes tentada. E' fácil, portanto, compreender a grande ansiedade com que os rádio ouvintes de todo o país, e, particularmente, aqueles que ainda trazem bem vivas na memória as maravilhosas orquestrações de "Um Milhão de Melodias", aguardam a sua volta sensacional marcada para o dia 7 de dezembro.

Resposta do "Você me conhece?" — Dircinha Batista.

O RÁDIO EM REVISTA

Não é possível! Procópio ainda nem bem reapareceu e já se diz que êle deixará o Rádio Club por ter que viajar com a sua Companhia. Era isso o que receiavamos quando aqui anunciamos, com satisfação, sua estréia na A-3. ● **Uma grande idéia da Nacional a criação do côro "Cantores do Céu", iniciativa que honra, sem favor, o rádio da nossa terra.** ● O sr. Osvaldo Nunes a quem não temos nem o prazer de conhecer pessoalmente, anda ou andou por São Paulo intitulando-se repórter ou representante desta revista. Não é verdade e aqui fica o aviso (também repetido nas páginas de São Paulo), para que os artistas não lhe entreguem mais fotografias. ● **Manoel Barcelos voltou! Se êle já venceu tantas "paradas" por que não venceria a doença repentina que o pegou?** ● E por falar nisso, Barcelos não pode nem tem o direito de deixar a presidência da ABR conforme nos declarou. Que se unam os radialistas para enfrentá-lo. Essa "parada" êle perde!

●

Muito boa a reportagem feita por Luiz Mendes na chegada do Boca Júnior. Som perfeito, serviço de informação legal. ● Vejam o que é maldade... Um leitor sugeriu em carta o seguinte: já que há racionamento de luz e energia, por que não se obriga algumas emissoras a suspender seus trabalhos em certos horários? ● **Nestor de Holanda, gentil como sempre, teve palavras de bondade para com esta revista na sua secção inicial de rádio em "Leitura e Passatempo" a nova revista dos irmãos Pongetti. Um grande obrigado pois, a êsse pernambucano bom.** ● Vem aí o novo "Album do Rádio", quase pronto, rodado em nossas oficinas. Alguns artistas vão gritar porque suas fotos não aparecem. Mas onde é que estão essas fotos? Repetir as mesmas, dos anos passados, não é possível. E ainda artistas há que só se lembram do Album na hora dêle sair ou então três dias antes. Assim não é possível. ● **De qualquer forma os leitores terão êste ano o melhor "Album do Rádio" entre os que já publicamos.** ● Um bilhete à direção da Nacional: não haveria um jeitinho de ampliar a mesa telefônica e seus ramais? Que agonia ligar para a Nacional!! ● **As telefonistas da Cruzeiro do Sul são um amor. Dão bom dia ou boa tarde, mesmo que esteja chovendo.**

●

Num dos próximos números desta revista aparecerá uma fotografia que causará sensação: Orlando Silva de aliança na mão esquerda. Não se trata de truque fotográfico nem de pôse pensada. Apenas um instantâneo, um flagrante. Algumas pequenas ficarão com água na bôca e outras ficarão com os olhos razos dágua... ● **Mário Ernani já está à testa da direção da rádio "associada" de Juiz de Fora. E que grande diretor se revelou! A um novelista que estipulara 5 mil cruzeiros pelos "direitos autorais" de suas novelas, mensalmente, êle conseguiu "dobrar" para 600 cruzeiros...** ● Radialistas guardem êste nome: Sílvio Moacyr de Araújo. E' o que se pode chamar de amigo certo para as horas incertas. Advogado, comissário de polícia, êle faz questão de ser, porém, acima de tudo, radialista e amigo dos que o são. Não fazemos votos para que precisem dos seus préstimos. Mas se precisarem, confirmarão nossas palavras. ● **Um aviso aos leitores do interior: não paguem mais de 4 cruzeiros pelo exemplar desta revista. Denunciem os que quiserem cobrar além dêsse preço.**

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETARIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 116
27 de Novembro de 1951

★

REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Jorge Veiga, o "Caricaturista" do samba, é um dos nomes mais conhecidos entre os intérpretes da nossa música popular. Um dos veteranos do rádio brasileiro, o Jorge Veiga com a sua personalidade e seu repertório próprio, conseguiu se colocar em lugar privilegiado entre os nossos melhores cantores. Êle grava para a Continental.

VOCÊ

também deve usar



Porque contém:
fosfatos naturais
Vitamina B1
aminos neuro-cerebrais

FOR-T-FOSFATOS

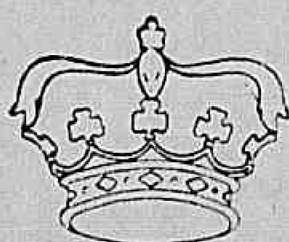
combate a fadiga do cérebro e evita o esgotamento

INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla, 57 — Tels. 28-7330 e 48-3455
Caixa Postal 3061 End. Tel. "Brazalina" — Rio

ÊSTE *Homem de Amanhã*

RECEBE HOJE





A ETIQUÊTA FAMOSA

Os *Cumprimentos* pela ampliação de seu palácio **Principe** Avenida, 106/8

Êste beijo fraternal, com tôda a naturalidade da graça infantil, tem o sentido simbólico de um momento de expansão e alegria, vivido em todos os lares onde houver um HOMEM DE AMANHÃ recebendo os cumprimentos pela ampliação de seu Palácio PRÍNCIPE AVENIDA



Principe

VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

AV. RIO BRANCO, 106/8 AV. RIO BRANCO, 120 - LOJA 8 AV. N. S. DE COPACABANA, 673

Vogo Publicidade